Ciotto

Guia das funcionalidades

O navegador que trabalha para si

O que contém: todas as funcionalidades do Ciotto, uma a seguir à outra. Para cada uma: o nome, onde se encontra na interface e o que faz, em poucas linhas.

Versão do documento: 1.1 — 7 de novembro de 2026

Versão do Ciotto de referência: 0.5.0

Plataformas abrangidas: computador Windows / macOS / Linux, Android, iOS, aplicação Web companheira, extensões Chromium / Firefox / Safari.

Os nomes dos comandos aparecem em inglês porque é assim que a aplicação os mostra quando a língua da interface é English. Com a interface definida para Português, os mesmos itens aparecem traduzidos no mesmo sítio.

Este guia foi traduzido do original italiano com a ajuda de um modelo de linguagem. Se uma passagem não for clara, prevalece o original.

Como ler este documento

Cada funcionalidade é uma entrada numerada composta por três partes:

- **Nome** — como a funcionalidade se chama no produto.
- **Onde se encontra** — o caminho exato na interface (menu, botão, atalho), e em que plataformas está disponível.
- **O que faz** — duas ou três linhas em linguagem corrente.

Convenções usadas nos caminhos:

- ⋮ é o botão de menu na extremidade direita da barra de ferramentas. No computador, muitos itens estão em submenus: ⋮ → **Tools** → **Open a List of URLs…** quer dizer abrir ⋮, depois o submenu **Tools**, depois o item. Os submenus são **History**, **Favorites and reading list**, **Notes**, **Zoom**, **Page**, **Layout**, **Workspaces**, **Profiles**, **Macros**, **Tools**, **Privacy and identity**, **Appearance and language**, **Customise Toolbar** e **Extensions**, mais **Release Channel** apenas nas compilações públicas.
- No telemóvel, ⋮ abre uma folha deslizante: no topo, uma fila de cinco ações rápidas, depois os grupos **Page**, **Workspaces and layout**, **Tools** e **Privacy and identity**, que se abrem um de cada vez tocando no respetivo título. Na folha, os itens têm por vezes uma grafia diferente da do computador (**New tab** em vez de **New Tab**). Um toque prolongado num separador abre a folha do separador, o equivalente ao botão direito.
- **Barra de menus** designa o menu nativo do sistema (File, Edit, View, Layout, History, Extensions, Window, Help), presente apenas no computador.
- **Definições** designa a janela aberta a partir de ⋮ → **Settings…** (ou `Ctrl/Cmd+,`), dividida em catorze secções reunidas em quatro grupos. No telemóvel abre-se em ecrã inteiro e fecha-se com **Done**.
- Os atalhos estão escritos como `Ctrl/Cmd+…`: Ctrl no Windows e no Linux, Cmd no macOS.

Índice das áreas

Área	Entradas	De que trata
A. Arranque, janela e interface	1–10	Como se abre a aplicação, página de abertura, tema, língua, acessibilidade, a página Descobrir o Ciotto, a janela transparente
B. Separadores	11–28	Ciclo de vida dos separadores, nomes, separadores trancados, grupos, movimentos, pré-visualização das ligações, suspensão
C. Barra de endereços, navegação e pesquisa	29–35	Navegação, sugestões locais, motores de pesquisa, zoom, informações do site

D. Vista dividida e painéis	36–41	Várias páginas na mesma janela, bordos arrastáveis, desenho da disposição
E. Identidade e espaços de trabalho	42–49	Perfis, espaços de trabalho, projetos, contexto privado, restauro da sessão
F. Histórico e memória	50–58	Linha do tempo, mapas da navegação, memória do que leu, limpeza de dados
G. Ferramentas de trabalho	59–71	Pesquisas agendadas, listas de URL, perguntas a vários separadores, separadores em espera, favoritos, leitura, multimédia, notas
H. Macros e automatização	72–78	Gravação, edição e execução das macros, execuções agendadas, folhas de dados
I. Assistente de IA	79–82	Barra lateral, fornecedores e modelos, tradução das páginas
J. Voz	83–85	Comandos ditos em voz alta, respostas por voz, tarefas confiadas ao agente
K. Privacidade e segurança	86–110	O escudo, as proteções de base, o catálogo completo, as listas assinadas, queimar tudo
L. Palavras-passe e credenciais	111–121	Cofre, preenchimento, moradas e cartões, saúde, TOTP, chaves de acesso
M. Identidade Lightning	122–125	Chave local, início de sessão sem palavra-passe, WebLN e Nostr
N. Sincronização cifrada e passagem de separadores	126–137	Dispositivos, contactos, passagem de separadores e da sessão, categorias
O. Extensões do Chrome	138–141	Web Store, extensões não empacotadas, barra de ações, extensões por perfil
P. Transferências, ficheiros e impressão	142–150	Transferências, ficheiros locais, guardar a página, impressão, PDF, captura, aplicações web
Q. Definições, atualizações e distribuição	151–159	As catorze secções, atalhos, importação, atualizações, menu Help, proteção do pacote
R. Diferenças por plataforma	160–165	O que muda no Android, no iOS, na Web e nas extensões, e a interface do telemóvel

A. Arranque, janela e interface

1. Arranque da aplicação e janela principal

> **Onde se encontra:** ícone do Ciotto (um «c» claro talhado num seixo, sobre um quadrado escuro de cantos arredondados) no menu Iniciar, na Dock, na gaveta de aplicações do Android ou no ecrã principal do iOS.

> **O que faz:** abre uma janela com barra de separadores, barra de endereços, barra de ferramentas e área das páginas. As páginas não são molduras HTML: são vistas nativas dispostas por cima da interface pelo processo principal.

Plataformas: todas as plataformas nativas (computador, Android, iOS).

2. Modo de arranque

> **Onde se encontra:** Definições → **New tab & startup** → **On startup**.

> **O que faz:** decide o que o Ciotto mostra ao abrir: retomar onde se tinha ficado, abrir um separador novo, ou abrir uma lista de páginas indicadas à mão.

3. Página de abertura e blocos personalizáveis

> **Onde se encontra:** a página que aparece em cada separador novo. Os blocos ligam-se em Definições → **New tab & startup**, com os interruptores **New tab: favorites**, **New tab: frequent**, **New tab: projects**, **New tab: reading** e **New tab: remote tabs**; na mesma lista, **New tab: Points of View** repõe o site sugerido, caso tenha sido retirado.

> **O que faz:** mostra a marca do Ciotto, a palavra «ciotto» e o lema «The browser that works for you» («O navegador que trabalha para si» em português), sem fluxos de notícias. Os cinco blocos (favoritos, sites frequentes, projetos, lista de leitura, separadores dos outros dispositivos) estão desligados até serem ligados. De origem há apenas duas propostas: o botão **Discover Ciotto** no canto superior e o quadro de um site sugerido, **Points of View**, que abre no mesmo separador. Cada uma tem o seu ×, que a retira para sempre nesse dispositivo. A lista dos sites sugeridos e o respetivo ícone estão dentro do programa: para desenhar a página, o Ciotto não pede nada a nenhum servidor.

Plataformas: computador, Android e iOS.

4. Botão Home e página inicial

> **Onde se encontra:** Definições → **New tab & startup** → **Show Home button** e **Home page**. O botão aparece depois na barra de ferramentas, entre Voltar e Avançar. No Windows e no Linux, a mesma ação tem o atalho `Alt+Home`.

O que faz: acrescenta um botão que leva de volta à página escolhida. Se o endereço ficar vazio, o botão abre um separador novo.

5. Tema claro, escuro ou do sistema

Onde se encontra: ⋮ → **Appearance and language** → **System** / **Light** / **Dark**, ou Definições → **Appearance & accessibility** → **Theme**.

O que faz: muda o aspeto da interface do Ciotto entre claro, escuro e "como o sistema operativo". A escolha é uma preferência portátil: chega também aos outros dispositivos sincronizados.

6. Língua da interface

Onde se encontra: ⋮ → **Appearance and language**, na lista por baixo dos três temas (cada língua está escrita com o seu próprio nome), ou Definições → **General** → **Interface language**.

O que faz: muda a língua dos menus, painéis e mensagens. As línguas são dezasseis: inglês, italiano, francês, espanhol, alemão, chinês simplificado, russo, coreano, português, japonês, árabe, suaíli, hauçá, iorubá, amárico e klingon (tlhIngan Hol). Em árabe, a interface dispõe-se da direita para a esquerda. A língua é uma preferência portátil e acompanha o utilizador nos outros dispositivos sincronizados.

7. Acessibilidade: zoom mínimo, contraste, movimento, foco

Onde se encontra: Definições → **Appearance & accessibility**.

O que faz: reúne **Default page zoom**, **Minimum font size**, **Contrast** (System, Normal ou More contrast), **Reduce motion**, **Animate images and GIFs**, **Caret browsing** e **Always show keyboard focus**. As definições valem tanto para a interface do Ciotto como para as páginas carregadas.

8. Barra de favoritos

Onde se encontra: Definições → **New tab & startup** → **Show favorites bar**. A barra aparece por baixo da barra de endereços.

O que faz: mostra numa linha sempre visível os favoritos pessoais e os do espaço de trabalho em uso. As pastas tornam-se botões com um menu pendente (as subpastas abrem-se ao lado), e **Manage**, no fim da linha, abre a página dos itens guardados. Um clique num item abre-o num separador novo.

9. Descobrir o Ciotto

> **Onde se encontra:** ⋮ → **Discover Ciotto**; barra de menus → **Help** → **Discover Ciotto**; botão **Discover Ciotto** no canto da página de abertura. No telemóvel: folha ⋮ → **Discover Ciotto**.

> **O que faz:** uma página interna, aberta num separador, que conta o que o Ciotto sabe fazer: um cartão por funcionalidade, agrupados em quinze áreas. Cada cartão tem um título, uma frase, o item **How it works** com as instruções e um caso real e, quando possível, o botão **Take me there**, que abre o painel, a secção das Definições ou o comando de que fala. No computador, ao lado do título aparece o atalho atribuído nesse momento. No topo, um campo procura nos títulos e nas frases, e uma fila de etiquetas leva a cada área. As funcionalidades que a plataforma não tem não são mostradas; por baixo do cartão do catálogo de privacidade está a lista das proteções disponíveis nesse dispositivo.

Plataformas: computador, Android e iOS. No telemóvel faltam os atalhos e os botões dos comandos que lá não existem.

10. Ver através do Ciotto

> **Onde se encontra:** botão na barra de ferramentas (título **See through Ciotto and click below**); barra de menus → **View** → **See through Ciotto and click below**; ⋮ → **Appearance and language** → **See through Ciotto and click below**.

> **O que faz:** torna a janela semitransparente, mantém-na por cima das outras aplicações e deixa passar cliques e deslocamentos para a aplicação que está por baixo: mantém-se uma página debaixo de olho enquanto se trabalha noutro sítio. A tira de separadores e a barra de ferramentas ficam opacas e utilizáveis, e no lugar do botão aparece o aviso **Click-through mode** com a combinação para voltar. Volta-se à janela normal com `Ctrl/Cmd+Shift+U`, um atalho válido em todo o sistema; se outra aplicação já o usar, o modo não arranca e o Ciotto di-lo.

Plataformas: Windows e macOS. No Linux o comando não aparece, porque aí a janela não pode ficar semitransparente; não existe no telemóvel.

B. Separadores

11. Abrir, fechar e mudar de separador

> **Onde se encontra:** tira de separadores, em cima; botão **+**; ⋮ → **New Tab**; `Ctrl/Cmd+T` para abrir, `Ctrl/Cmd+W` ou o clique do meio no separador para fechar; `Ctrl/Cmd+1…8` leva ao separador nessa posição e `Ctrl/Cmd+9` ao último. No telemóvel: folha ⋮ → **New tab**, e o botão com o número de separadores abre a lista de todos.

> **O que faz:** o ciclo de vida básico de um separador. Cada painel tem a sua própria tira: a que se vê é sempre a do painel que tem o foco. No computador, o × de um separador não ativo aparece ao passar o rato por cima.

12. O botão «+» ao lado do último separador

> **Onde se encontra:** na tira de separadores, logo a seguir ao último. Não há nada para ligar.

> **O que faz:** o botão para abrir um separador segue o último separador em vez de ficar encostado ao bordo da janela: os separadores têm uma largura própria e não se esticam para encher a linha. Quando os separadores são muitos e a fila tem de deslizar, o botão **ancora-se ao bordo** da fila em vez de sair do ecrã: em nenhum dos dois casos é preciso atravessar a tira para abrir um separador. O espaço vazio que sobra continua a servir para arrastar a janela. No telemóvel, onde a tira mostra apenas os ícones, o «+» e o botão que fecha o separador ativo ficam fixos ao lado da fila.

13. Reabrir um separador fechado

> **Onde se encontra:** `Ctrl/Cmd+Shift+T`; barra de menus → **File** → **Reopen Closed Tab**; ⋮ → **Reopen Closed Tab**; botão direito num separador → **Reopen Closed Tab**. No telemóvel: folha ⋮ → **Reopen closed tab**, o mesmo item na folha do separador, ou **Undo** no aviso **Tab closed** que aparece durante alguns segundos depois de um fecho.

> **O que faz:** repõe o último separador fechado no seu endereço, com o seu histórico Voltar/Avançar. Cada janela lembra-se dos últimos vinte e cinco fechos, mesmo depois de um reinício, e o registo funciona mesmo com a memória desligada.

14. Duplicar um separador

> **Onde se encontra:** botão direito num separador → **Duplicate tab**. No telemóvel: toque prolongado num separador → **Duplicate tab**.

> **O que faz:** abre um segundo separador no mesmo endereço, ao lado do original, com a mesma identidade.

15. Dar um nome a um separador

> **Onde se encontra: duplo clique** no título de um separador; ou botão direito no separador → **Rename Tab…**. No telemóvel: toque prolongado no separador → **Rename tab**.

> **O que faz:** o título de um separador é o da página, e a página muda-o quando quer: com dez separadores abertos no mesmo site, a tira passa a ser dez vezes a mesma palavra cortada. Um separador pode, em vez disso, levar o **nome que lhe der**. O nome não substitui o título, fica ao lado dele: a página continua a dizer como se chama, e **esvaziar o campo** devolve o título verdadeiro, já atualizado para onde o separador entretanto chegou. **Navegar não apaga o nome**: dar um nome a um separador serve para o distinguir entre muitos, e não faria sentido perdê-lo ao primeiro clique. O nome sobrevive ao reinício, aos projetos e à duplicação. Um separador fixado não mostra o título, por isso muda-se o nome a partir do menu e o nome lê-se na dica.

16. Fixar um separador

> **Onde se encontra:** botão direito num separador → **Pin Tab** / **Unpin Tab**; atribuível a um atalho (**Pin or unpin tab**). No telemóvel: toque prolongado no separador → **Pin tab**.

> **O que faz:** fixa o separador no início da tira, em forma compacta e sem ×, para que não se perca entre os outros. Um separador fixado não é adormecido e os fechos em massa saltam-no.

17. Trancar um separador

> **Onde se encontra:** botão direito num separador → **Lock Tab** / **Unlock Tab**. No telemóvel: toque prolongado no separador → **Lock tab**. Também atribuível a um atalho (**Lock or unlock tab**, entrada 152), sem combinação predefinida.

> **O que faz:** um separador trancado recusa as formas normais de ser fechado: o ×, o clique do meio, `Ctrl/Cmd+W`, o item de menu, uma extensão, um nó de macro. Ao lado do nome aparece um **cadeado** e o × deixa de ser desenhado, porque um botão que recusa quando se carrega nele é pior do que um botão que não existe. Os fechos em massa (fechar os outros, fechar à direita, queimar tudo) saltam-no, e adiá-lo para mais tarde é recusado com uma mensagem, em vez de se registar um adiamento que não fecha nada. **O limite é declarado:** fechar a janela ou eliminar o espaço de trabalho leva-o na mesma. O cadeado protege do clique errado num separador, não mantém uma janela refém.

18. Silenciar um separador e indicador de áudio

> **Onde se encontra:** o botão ♪ no separador que está a tocar (passa a × quando o separador está silenciado); botão direito no separador → **Mute Tab** / **Unmute Tab**; atribuível a um atalho (**Mute or unmute tab**). No telemóvel: toque prolongado no separador → **Mute tab**.

> **O que faz:** assinala que separador está a produzir áudio e permite calá-lo sem parar a

reprodução.

19. Fechar os outros separadores ou os da direita

Onde se encontra: botão direito num separador → **Close Other Tabs** / **Close Tabs to the Right**. No telemóvel: toque prolongado no separador → **Close other tabs** / **Close tabs to the right**.

O que faz: fechos múltiplos limitados ao painel do separador em que se clicou: não toca nos outros painéis nem nos outros espaços de trabalho, e salta os separadores fixados e os trancados.

20. Grupos de separadores

Onde se encontra: botão direito num separador → **Add to New Group**, **Move to Group** (aparece quando o painel já tem um grupo), **Remove from Group**. No telemóvel: toque prolongado no separador → **Add to new group**, **Collapse group** / **Expand group**, **Remove from group**.

O que faz: reúne vários separadores sob uma etiqueta colorida na tira. Um grupo novo chama-se **Group 1**, **Group 2** e assim por diante, sempre da mesma cor: atualmente, o nome e a cor não se mudam a partir da interface. Clicando na etiqueta, o grupo recolhe-se e fica visível apenas o separador ativo que lhe pertence. Os grupos pertencem ao painel e voltam com o restauro da sessão.

21. Seleção múltipla de separadores

Onde se encontra: tira de separadores, mantendo premido Ctrl (Cmd no macOS) enquanto se clica. Só no computador.

O que faz: põe vários separadores do mesmo painel numa seleção, realçada na tira. Atualmente, a seleção serve para os grupos: **Add to New Group**, **Move to Group** e **Remove from Group**, pedidos no menu de um separador selecionado, valem para todos os separadores selecionados. Os outros itens do menu atuam apenas no separador clicado.

22. Mover um separador entre painéis

Onde se encontra: botão direito num separador → **Move to Panel 1**, **Move to Panel 2**… (um item para cada um dos outros painéis); ou arrastando-o. No telemóvel: toque prolongado no separador → **Move to other panel**, ou o mesmo arrastamento com o dedo.

O que faz: move o separador para outra zona da janela **sem lhe mudar a identidade**: quem tinha sessão iniciada continua com sessão iniciada. Enquanto se arrasta um separador, aparece na tira uma fila de destinos: os números dos outros painéis, ▸ **+** para o abrir num painel novo ao lado, ▾ **+** para um painel novo por baixo, e os nomes dos outros espaços de trabalho (entrada 23). Os destinos estão na tira porque as páginas cobrem a interface. O mesmo menu também

move o separador dentro da fila: **Move Tab Left**, **Move Tab Right**, **Move Tab to Start**, **Move Tab to End**.

23. Mover um separador para outro espaço de trabalho

Onde se encontra: ⋮ → **Workspaces** → **Move This Tab To…** (o separador em primeiro plano); ou arrastando um separador para o nome de outro espaço de trabalho na fila de destinos que aparece durante o arrastamento (entrada 22).

O que faz: leva o separador para outro espaço de trabalho. Se o espaço de destino navegar com uma identidade diferente, o separador é reaberto no mesmo endereço com essa identidade. Não são oferecidos os espaços de trabalho já abertos noutra janela.

24. Pré-visualização da ligação

Onde se encontra: Definições → **Tabs & performance** → **Preview links on Shift+click** para a ligar; depois **Shift+clique** numa ligação, ou botão direito na ligação → **Preview Link**. Desligada de origem.

O que faz: abre a ligação numa **caixa flutuante** centrada na janela, em vez de abrir um separador. No topo, uma faixa fina indica o site e oferece dois botões: **Open as tab**, que transforma a pré-visualização num separador a sério na janela por trás, e **Close preview**. Fecha-se também com Esc e clicando noutro sítio: uma pré-visualização que sobrevive ao clique seguinte não é uma pré-visualização, é uma janela para arrumar. A caixa navega no **perfil do separador de onde partiu o clique**, por isso um site em que se tem sessão iniciada vê-se com a sessão iniciada; e se se seguiu alguma coisa dentro da caixa, **Open as tab** abre **a página que se está a ver**, não a de partida. Uma pré-visualização por janela: um segundo clique substitui a primeira. **Porque está desligada de origem:** normalmente, Shift+clique abre um separador, e mudar em silêncio o que faz um gesto já aprendido seria uma surpresa, não uma funcionalidade.

Plataformas: só no computador.

25. Tira de separadores horizontal ou vertical

Onde se encontra: Definições → **Tabs & performance** → **Tab strip**. Só no computador.

O que faz: passa a tira para o lado esquerdo, na vertical, onde os títulos continuam legíveis mesmo com muitos separadores.

26. Separadores que adormecem

Onde se encontra: Definições → **Tabs & performance** → **Suspend inactive tabs**, **Suspend after (minutes)** e **Never suspend**.

O que faz: põe em pausa os separadores deixados parados, para libertar recursos. Está ligada de origem, com uma espera de 30 minutos (de 5 a 1440). Nunca toca num separador fixado, num

que esteja a tocar, num com um formulário preenchido, com conteúdo multimédia em reprodução, com uma videochamada em curso ou com uma transferência ativa. A lista **Never suspend** exclui sites inteiros, um nome por linha. Na tira, um separador adormecido tem o ícone esbatido com uma pequena lua, e a dica diz **Asleep to save memory — opens instantly**. No computador, quando a máquina tem pouca memória, a espera é saltada: continuam válidas todas as outras condições.

27. Devolução da memória (separador descarregado)

Onde se encontra: Definições → **Tabs & performance** → **Give the memory back after (minutes)**.

O que faz: depois de um tempo adicional de sono (60 minutos de origem, contados a partir do momento em que o separador adormeceu), o separador devolve por completo o seu processo e ficam apenas o endereço, o título, o ícone e o histórico. Ao reabri-lo, a página volta a carregar: a dica do separador di-lo com **Asleep to save memory — loads again when opened**. O valor 0 deixa o separador adormecido por tempo indeterminado.

28. Comportamento com bateria

Onde se encontra: automático, sem nenhum comando. Computador; no Android e no iOS, o equivalente é a reação ao aviso de memória do sistema.

O que faz: quando o portátil está a funcionar com bateria, as esperas antes de adormecer um separador e antes de este devolver a memória encurtam-se (respetivamente para um terço e para metade, nunca abaixo de um minuto). Não volta a ligar a funcionalidade se o utilizador a tiver desligado, e um valor 0 para a devolução da memória continua a ser 0.

C. Barra de endereços, navegação e pesquisa

29. Barra de endereços e navegação

> **Onde se encontra:** campo central da barra superior; `Ctrl/Cmd+L` põe lá o foco. Os botões Voltar, Avançar, Recarregar e Parar estão à sua esquerda.

> **O que faz:** abre endereços, lança pesquisas e mostra onde se está. Recarregar e Parar são o mesmo botão, que muda consoante a página esteja ou não a carregar. No telemóvel, o botão Recarregar/Parar fica dentro do campo, à direita, e em repouso o campo mostra apenas o nome do site.

30. Sugestões da omnibox, calculadas localmente

> **Onde se encontra:** lista que aparece por baixo da barra enquanto se escreve.

> **O que faz:** propõe separadores já abertos, favoritos, itens da lista de leitura, separadores dos outros dispositivos e histórico. A ordenação é feita inteiramente nesta máquina: nenhuma letra escrita é enviada para um serviço de sugestões.

31. Escolha do motor de pesquisa

> **Onde se encontra:** a pergunta aparece sozinha por cima dos resultados na **primeira pesquisa** feita a partir da barra de endereços. Depois disso: Definições → **Search** → **Default search engine**.

> **O que faz:** o Ciotto pesquisa com o DuckDuckGo enquanto não lhe disserem outra coisa. Na primeira pesquisa, uma barra diz **Searching with DuckDuckGo. Use another one?** e oferece DuckDuckGo, Google, Bing, Brave Search, Ecosia e Startpage, mais **Keep DuckDuckGo**; a pesquisa já pedida arranca na mesma, sem esperar pela resposta. A pergunta é feita uma única vez por dispositivo, seja qual for a resposta.

Plataformas: computador, Android e iOS.

32. Motores de pesquisa personalizados com palavra-chave

> **Onde se encontra:** Definições → **Search**, caixa de adição com nome, palavra-chave e modelo de endereço.

> **O que faz:** permite definir um motor próprio, com um modelo de endereço que contém `%s` no lugar das palavras pesquisadas, chamado com uma palavra-chave que começa por `@`.

33. Localizar na página

> **Onde se encontra:** `Ctrl/Cmd+F`; ⋮ → **Find in Page…**; barra de menus → **View** → **Find in Page…**. Ocorrência seguinte e anterior também com `Ctrl/Cmd+G`, `F3` e `Ctrl/Cmd+Shift+G`. No telemóvel: folha ⋮ → **Page** → **Find in page**.

> **O que faz:** procura um texto na página aberta, realça as ocorrências e indica em qual delas se está, sobre o total.

34. Zoom da página

> **Onde se encontra:** `Ctrl/Cmd+` e `Ctrl/Cmd-` para ampliar e reduzir, `Ctrl/Cmd+0` para voltar ao zoom predefinido; ⋮ → **Zoom (100%)**, um submenu que mostra a percentagem atual com **Zoom In**, **Zoom Out** e **Actual Size**; barra de menus → **View**. A lista dos sites memorizados está em Definições → **Appearance & accessibility** → **Per-site zoom**. No telemóvel: folha ⋮ → **Page** → **Zoom in** / **Zoom out** / **Reset zoom**.

> **O que faz:** amplia ou reduz a página, e lembra-se do nível por site: o mesmo site, reaberto em qualquer separador, volta a abrir com esse nível. Quando o nível é diferente do predefinido, a percentagem aparece na barra de ferramentas e, clicando nela, volta-se ao predefinido. Na lista das Definições, cada site tem o seu ✕ para o esquecer. No telemóvel, os itens de zoom deixam a folha aberta e mostram a percentagem a cada passo.

35. Informações do site

> **Onde se encontra:** o cadeado à esquerda do endereço, na barra (aberto, e colorido, quando a página está em `http://`).

> **O que faz:** abre uma caixa que diz se a ligação é cifrada, que certificado a protege, que proteções estão ativas nesse site, que permissões lhe foram concedidas (Ask, Allow ou Block, guardadas para o espaço de trabalho) e quantos cookies o site guarda no perfil. As permissões mudam-se a partir dali. No Android e no iOS, a caixa mostra a ligação e as permissões, sem certificado nem lista das proteções: a câmara, o microfone e a localização podem ser alterados, e as outras permissões aparecem bloqueadas.

D. Vista dividida e painéis

36. Dividir a janela

> **Onde se encontra:** `Ctrl/Cmd+Shift+D` divide à direita, `Ctrl/Cmd+Shift+E` divide para baixo; barra de menus → **Layout** → **Split Right** / **Split Down**; ⋮ → **Layout** → **Split Right** / **Split Down**. No telemóvel: folha ⋮ → **Workspaces and layout** → **Split screen**.

> **O que faz:** põe várias páginas na mesma janela. Ao dividir, abre-se uma cópia da página de onde se partiu, por isso comparar dois pontos do mesmo documento custa um atalho. No telemóvel, os painéis são no máximo dois, e o corte segue a forma do ecrã: um por cima do outro na vertical, lado a lado na horizontal.

37. Bordos arrastáveis

> **Onde se encontra:** o canal que separa dois painéis, diretamente com o rato.

> **O que faz:** cada par de painéis está separado por um canal que se pode agarrar: ao arrastá-lo, as páginas redimensionam-se enquanto se arrasta.

38. Modo de desenho da disposição

> **Onde se encontra:** `Ctrl/Cmd+Shift+L`; ⋮ → **Layout** → **Draw Layout…**; barra de menus → **Layout** → **Draw Layout…**. O comando pode ser fixado na barra de ferramentas (⋮ → **Customise Toolbar** → **Draw layout**, entrada 154): de origem não está na barra.

> **O que faz:** congela cada página numa fotografia e esconde as vistas vivas, para que seja possível desenhar por cima. Um traço vertical divide o painel em esquerda e direita, um horizontal em cima e em baixo. Em cada bordo aparece um ✕ que junta os dois painéis num só.

Plataformas: só no computador.

39. Disposições predefinidas

> **Onde se encontra:** barra de menus → **Layout**, ou ⋮ → **Layout**: **Single Pane**, **Two Columns**, **Two Rows**, **Grid 2×2**.

> **O que faz:** aplica de uma só vez uma disposição pronta, mantendo a identidade com que cada separador tinha sido aberto. As quatro disposições podem ser atribuídas a atalhos (**Single pane**, **Two columns**, **Two rows**, **Grid 2×2**), sem combinação predefinida.

Plataformas: computador. No telemóvel, que tem no máximo dois painéis, os comandos não aparecem.

40. Fechar um painel

> **Onde se encontra:** `Ctrl/Cmd+Alt+W`; barra de menus → **Layout** → **Close Pane**; ⋮ → **Layout** → **Close Panel**. No telemóvel: folha ⋮ → **Workspaces and layout** → **Close panel**.

> **O que faz:** fecha o painel que tem o foco. Os seus separadores não são deitados fora: passam para o painel vizinho.

41. Marcadores numerados dos painéis

> **Onde se encontra:** à esquerda da tira de separadores, quando existe mais de um painel.

> **O que faz:** placas numeradas que movem o foco entre os painéis; quando um painel está noutra identidade, a placa fica preenchida com a cor dessa identidade.

E. Identidade e espaços de trabalho

42. Perfis (identidades de navegação)

> **Onde se encontra:** ⋮ → **Profiles**, um submenu com **This panel browses as** (a lista dos perfis), **Split Right As…** e **Manage Profiles…**; o mesmo submenu em ⋮ → **Layout** → **This Panel Is…**; placa colorida na barra de ferramentas (aparece logo que existe um segundo perfil); nomes editáveis em Definições → **Profiles & workspaces**. No telemóvel: folha ⋮ → **Privacy and identity** → **Profiles**.

> **O que faz:** um perfil é um conjunto separado de cookies, armazenamento e sessões iniciadas. Atribuindo um a um painel, o mesmo site pode ser aberto duas vezes lado a lado, com sessão iniciada como duas pessoas diferentes; **Split Right As…** abre diretamente um painel novo noutro perfil. Cada perfil já nasce com um nome e uma cor, e essa cor é o que permite reconhecê-lo sem ler: mostram-na o contorno do painel e um pontinho em cada separador. No painel dos perfis (**Manage Profiles…**) cria-se um perfil com **New profile**, atribui-se ao painel com **Use here**, decide-se se as extensões correm nele (**Run extensions in this profile**, entrada 141) e elimina-se com **Remove**.

Plataformas: computador. No telemóvel os perfis existem, mas a identidade escolhe-se por espaço de trabalho e não por painel.

43. Apagar os dados de um perfil

> **Onde se encontra:** ⋮ → **Profiles** → **Manage Profiles…**, linha do perfil → **Sign out of everything**. A mesma limpeza, com mais opções, está em Limpar dados de navegação (entrada 58), com o âmbito **Current profile**.

> **O que faz:** esvazia os cookies e o armazenamento do perfil sem o eliminar, por isso a identidade fica, mas tudo aquilo em que tinha sessão iniciada é esquecido. Atua de imediato, sem pedir confirmação: o botão passa a **Signed out**.

44. Espaços de trabalho (workspaces)

> **Onde se encontra:** ⋮ → **Workspaces**, um submenu com **This window is showing** (a lista dos espaços), **Move This Tab To…** e **Manage Workspaces…**; a placa colorida à esquerda da tira de separadores (aparece a partir do segundo espaço de trabalho) abre a mesma lista; nomes editáveis em Definições → **Profiles & workspaces**. No telemóvel: folha ⋮ → **Workspaces and layout** → **Workspaces**.

> **O que faz:** enquanto um perfil separa as contas, um espaço de trabalho separa todo o resto: os seus separadores, a disposição dos painéis, o seu histórico, a sua memória, as suas transferências, as suas respostas aos pedidos dos sites. Um espaço de trabalho *aponta para* um perfil, por isso dois espaços podem partilhar uma conta quando é preciso. No painel (**Manage**

Workspaces…) cria-se um espaço com **New workspace** e elimina-se com **Remove**, que fecha os seus separadores e apaga o seu histórico depois de pedir que se escreva **remove**.

45. Mudar a identidade de um espaço de trabalho

Onde se encontra: ⋮ → **Workspaces** → **Manage Workspaces…**, linha do espaço de trabalho → **Browses as**.

O que faz: muda o perfil com que o espaço de trabalho navega. Os seus separadores são reabertos nos mesmos endereços com a nova identidade: os cookies da anterior não passam para a nova, e é exatamente essa passagem que uma mudança de conta deve evitar. Cada linha diz também se nesse espaço correm as extensões (**runs the extensions** ou **no extensions here**).

46. Projetos (janelas guardadas)

Onde se encontra: ⋮ → **Projects…**; pode ser fixado na barra de ferramentas. No telemóvel: folha ⋮ → **Workspaces and layout** → **Projects**.

O que faz: dá um nome à disposição de uma janela — que páginas, divididas em que painéis, cada um com que identidade — e reabre-a quando é preciso, numa janela própria, sem perturbar o que se estava a fazer. O painel oferece **Save this window** e, para cada projeto, **Open**, **Update**, **Rename** e **Delete**.

47. Contexto privado

Onde se encontra: `Ctrl/Cmd+Shift+N`; barra de menus → **File** → **New private window**. No telemóvel: folha ⋮ → **New private tab**. Na barra de ferramentas aparece a etiqueta **Private** enquanto está ativo.

O que faz: um contexto temporário partilhado, distinto do separador "como desconhecido". O que lá acontece fica excluído do histórico, da memória, do restauro da sessão, dos projetos, da sincronização e da passagem de separadores. Além disso, as transferências não ficam na lista, um separador privado não pode ser adiado para mais tarde, e a identidade Lightning não é oferecida aos sites (nem para iniciar sessão nem para WebLN e Nostr). Guardar, imprimir ou capturar uma página pede primeiro confirmação, porque esse ficheiro fica fora do contexto privado.

Plataformas: computador, Android e iOS. No Android é preciso uma WebView do sistema que suporte perfis separados; caso contrário, o contexto privado não está disponível.

48. Restauro da sessão depois de um encerramento anómalo

Onde se encontra: barra que aparece no topo da janela no primeiro arranque a seguir a um encerramento que não foi limpo, quando o arranque está definido para **Continue where you left off** (entrada 2).

> **O que faz:** a sessão é guardada enquanto se navega, por isso, depois de um encerramento anómalo, as janelas voltam sozinhas; a barra assinala-o com o número de separadores que voltaram (**Ciotto closed unexpectedly last time — 5 tabs have been restored.**) e fecha-se com **OK**. A mensagem é mostrada uma única vez, na primeira janela que a pede. Com os outros modos de arranque não é restaurado nada.

Plataformas: só no computador.

49. Gestor de tarefas

> **Onde se encontra:** Definições → **Tabs & performance**, caixa **Task manager** no fim da secção.

> **O que faz:** lista os processos do navegador com a memória e o CPU reais, no computador. No Android e no iOS indica apenas o estado de vida do separador, porque as WebView não expõem medições por página.

F. Histórico e memória

50. Histórico: a linha do tempo

> **Onde se encontra:** `Ctrl+H` (`Cmd+Y` no macOS); barra de menus → **History** → **Show Full History**; ⋮ → **History** → **Show Full History**. No telemóvel: folha ⋮ → **Page** → **History**.

> **O que faz:** lista as páginas visitadas, a partir da mais recente, agrupadas por dia e depois por sessão de navegação (vista **Timeline**). Pode-se pesquisar e remover qualquer item. O histórico é guardado numa base de dados SQLite local. No topo da vista estão também **Map** (entrada 51), **Pause recording** (entrada 53) e **Clear all**.

51. Mapa da navegação

> **Onde se encontra:** separador **Map** dentro da vista do histórico; **Expand** numa sessão; **Open map** numa sessão e **Show path** num item da linha do tempo. A orientação escolhe-se com **Sideways** e **Downward**.

> **O que faz:** cada navegação é registada com a página de onde vem, por isso uma sessão é uma árvore: a página de partida, tudo o que se abriu a partir dela, e assim por diante. Seguir uma ligação cria um filho; escrever um endereço ou lançar uma pesquisa começa uma árvore nova. Voltar atrás e seguir outro caminho deixa o ramo abandonado no seu lugar.

52. "Como cheguei aqui" a partir da página atual

> **Onde se encontra:** ⋮ → **History** → **Show This Page on the Map**; pode ser fixado na barra de ferramentas (⋮ → **Customise Toolbar** → **Map of this page**) e atribuído a um atalho. No telemóvel: folha ⋮ → **Page** → **Map of this page**. Não está no menu **History** da barra de menus.

> **O que faz:** abre o mapa já centrado na página que se está a ver, em vez de obrigar a procurá-la na linha do tempo.

53. Pôr em pausa o registo do histórico

> **Onde se encontra:** barra de menus → **History** → **Pause History**; ⋮ → **History** → **Pause History**; botão **Pause recording** / **Resume recording** na vista do histórico; atribuível a um atalho.

> **O que faz:** deixa de registar sem esconder o que já foi registado. Durante a pausa, também não é captado o texto das páginas para a memória, nem mesmo com **Remember This Page Now**. O estado de pausa é guardado e mantém-se depois de um reinício; na vista do histórico, uma linha lembra que o registo está em pausa.

54. Eliminações seletivas do histórico

> **Onde se encontra:** vista do histórico: o ✕ num item da **Timeline** (**Remove … from history**) e o botão **Clear all**. Um intervalo de tempo apaga-se a partir de Limpar dados de navegação (entrada 58).

> **O que faz:** nada é eliminado automaticamente. A eliminação é sempre manual: uma visita de cada vez, um intervalo de tempo (última hora, últimas 24 horas, últimos 7 dias, últimas 4 semanas) ou todo o histórico do espaço de trabalho (**Clear all** atua de imediato, sem pedir confirmação). Quando de uma página já não resta nenhuma visita, desaparecem também o texto memorizado e a respetiva entrada no índice de pesquisa. Depois da eliminação, o índice é compactado e o espaço libertado é devolvido, por isso os bytes desaparecem mesmo.

55. Memória: ativação e ecrã de consentimento

> **Onde se encontra:** `Ctrl/Cmd+Shift+H`; barra de menus → **History** → **Search What You Read…**; ⋮ → **History** → **Search What You Read…**; o interruptor **Remember what you read (Memory)** está também em Definições → **AI & automations**. No telemóvel: folha ⋮ → **Page** → **Search what you read**.

> **O que faz:** a memória é o próprio histórico consultado ao contrário: não "onde estive", mas "aquela página sobre os preços das API lida há duas semanas". **Está desligada até ser ligada**, e enquanto está desligada a vista *é* o ecrã de consentimento, que declara em palavras simples o que é guardado, o que não é, o que sai da máquina e como se anula tudo, com **Turn on Browser Memory** e **Not now**.

56. Memória: o que é captado e o que nunca é

> **Onde se encontra:** funciona sozinha; as regras estão declaradas no ecrã de consentimento. ⋮ → **History** → **Remember This Page Now** capta a página atual a pedido (no telemóvel: folha ⋮ → **Page** → **Remember this page now**). No cartão de um resultado, **Forget this page** e **Never remember this site**.

> **O que faz:** uma página é lida quatro segundos depois de estabilizar, e só se o separador ainda lá estiver: assim, redirecionamentos, páginas intersticiais e páginas de onde se saiu logo a seguir não entram. **Nunca é guardada** nenhuma página que tenha um campo para uma palavra-passe (banco, webmail, painel de administração, portal de saúde), nenhum endereço de início de sessão ou de pagamento, nenhuma página com menos de 200 caracteres, nada de uma janela privada ou de um separador «desconhecido», e nada enquanto o histórico está em pausa, nem mesmo a pedido. Um site em que já se tem sessão iniciada não mostra um campo de palavra-passe: é para isso que existe **Never remember this site**.

57. Memória: pesquisa com plano editável

> **Onde se encontra:** campo de pesquisa na vista da memória; as placas do plano aparecem por

baixo.

O que faz: a pesquisa corre inteiramente nesta máquina e olha apenas para as páginas lidas no espaço de trabalho em uso. O que se escreve é lido como um **plano** — as palavras que contam, um limite de preço, um período, o tipo de página — e o plano é mostrado como placas que se podem retirar uma a uma. "Sapatos pretos abaixo de 300 euros" passa a sapatos · preto · abaixo de 300 €, e o preço é um filtro a sério, não uma semelhança. No cartão de um resultado, **Open in a background tab** reabre a página em segundo plano.

58. Limpar dados de navegação

Onde se encontra: Definições → **Privacy & security** → **Clear browsing data**, por cima do catálogo das proteções; `Ctrl/Cmd+Shift+Delete` abre essa página. Disponível também no Android e no iOS.

O que faz: um procedimento em três passos. Primeiro, o âmbito: **Current workspace** (histórico, lista de transferências, decisões sobre as permissões dos sites) ou **Current profile** (cookies e sessões, armazenamento dos sites, ficheiros em cache, palavras-passe guardadas). Segundo, o período: última hora, últimas 24 horas, últimos 7 dias, últimas 4 semanas ou sempre; só o histórico e a lista de transferências podem ser limitados a um período, as outras categorias apagam-se por inteiro. Terceiro, as categorias, cada uma com o número de itens que seriam eliminados. Nada vem pré-selecionado. **Nunca elimina os ficheiros já transferidos**, apenas o respetivo registo na lista.

G. Ferramentas de trabalho

59. Pesquisas agendadas

> **Onde se encontra:** ⋮ → **History** → **Scheduled Research…**; pode ser fixado na barra de ferramentas. O botão na barra de ferramentas aparece de qualquer forma logo que exista pelo menos uma pesquisa guardada. No telemóvel: folha ⋮ → **Page** → **Scheduled research**.

> **O que faz:** uma pergunta que se continua a fazer — um concorrente, um preço, um artigo de que se está à espera — é repetida pelo Ciotto a intervalos: de hora a hora, de seis em seis horas, todos os dias ou todas as semanas. Cada pesquisa indica **um ou mais motores**, e os resultados são unidos: uma página encontrada por ambos é um único nó. Só são oferecidos os motores que se conseguem ler sem um ser humano ao volante.

60. Pesquisas agendadas mesmo com a janela fechada

> **Onde se encontra:** painel **Scheduled Research**, opção **Keep searching after the window is closed**. Só no computador.

> **O que faz:** por predefinição, as pesquisas param quando o Ciotto fecha. Com esta opção, a aplicação fica na área de notificação do sistema e cumpre o calendário; o ícone na área de notificação é ao mesmo tempo o sinal de que continua em funcionamento e a forma de a fechar. Está desligada até ser pedida.

61. Abrir uma lista de endereços

> **Onde se encontra:** ⋮ → **Tools** → **Open a List of URLs…**; pode ser fixado na barra de ferramentas. No telemóvel: folha ⋮ → **Tools** → **Open a list of URLs**.

> **O que faz:** recebe vinte endereços de uma só vez em vez de vinte viagens à barra. Abrem-se como **separadores em segundo plano, um a cada intervalo** (de um segundo a um minuto, à escolha, memorizado para a vez seguinte). O lote para nos cem endereços: uma lista mais longa é cortada, e di-lo. Enquanto o lote avança, o botão na barra permite pará-lo (**Hold**, **Resume**, **Stop**).

62. Recolher os endereços da página ou da seleção

> **Onde se encontra:** mesmo painel, botões **Links on this page** e **In your selection**. Também no menu de contexto da página: **Open the Links in This Selection…** (com texto selecionado) e **Open Every Link on This Page…**.

> **O que faz:** recolhe as ligações da página por trás do painel, ou as que estão contidas no que se selecionou. Na seleção, reconhece também os endereços escritos como texto simples, porque a

lista de URL mais comum do mundo é uma mensagem de chat ou um bloco de código sem ligações. Os dois botões **substituem-se** em vez de se somarem; o que foi escrito à mão fica.

63. Perguntar a todos os separadores abertos

Onde se encontra: `Ctrl/Cmd+Shift+A`; menu de contexto da página → **Ask Every Open Tab…** e, com texto selecionado, também **Ask Your Tabs About This…**; ⋮ → **Tools** → **Ask Your Tabs…**; barra de menus → **View** → **Ask Your Tabs…**; pode ser fixado na barra de ferramentas. No telemóvel: folha ⋮ → **Tools** → **Ask your tabs**.

O que faz: uma só pergunta dirigida a todos os separadores da janela. O painel lista-os todos com uma caixa de verificação e com quanto custaria incluí-los. As páginas de onde não há nada para ler aparecem a cinzento em vez de serem omitidas. A resposta chega à barra lateral de IA como um turno normal, citando `[pagina 3]` segundo a numeração do painel.

64. Medidor de tamanho antes de enviar

Onde se encontra: por cima do botão de envio do painel **Ask your tabs**.

O que faz: antes de sair seja o que for, estima o tamanho face ao que o modelo escolhido consegue conter, e **recusa-se a arrancar** quando não caberia: propõe, por ordem de economia, retirar as imagens, desmarcar as páginas mais pesadas, enviar menos texto por página, ou passar para um modelo com mais espaço. Os números declaram ser estimativas.

65. Trazer este separador de volta mais tarde

Onde se encontra: `Ctrl/Cmd+Shift+S`; botão direito num separador → **Bring This Tab Back Later…**; barra de menus → **File** → **Bring This Tab Back Later…**; a lista das esperas está em ⋮ → **Tools** → **Tabs Coming Back…**. O botão na barra aparece quando há alguma coisa à espera. No telemóvel: folha ⋮ → **Tools** → **Tabs coming back**.

O que faz: o contrário de um favorito. O separador **fecha-se agora** e volta quando acontecer aquilo por que esperava: um momento (**In three hours**, **This evening**, **Tomorrow morning**, **This weekend**, **Next week**, ou uma hora escolhida), uma regra (todas as segundas-feiras às nove, no primeiro dia de cada mês), ou **a próxima vez que se visitar um certo site**. Volta como separador em segundo plano, com um pontinho no botão e uma notificação que se pode desligar. Não se pode adiar um separador trancado, privado ou «desconhecido», nem uma página interna do Ciotto: a recusa é explicada.

66. Separadores em espera com a janela fechada

Onde se encontra: painel **Tabs Coming Back**: **Keep waiting after the window is closed** e a escolha sobre o que fazer quando não há nenhuma janela.

O que faz: mantém o Ciotto na área de notificação para que um separador possa voltar mesmo sem janelas abertas. Não se acrescenta aos programas de arranque do sistema: um reinício da máquina interrompe a espera. Quando chega a hora sem janelas, pode-se escolher entre deixá-lo pronto para a próxima janela, abrir uma janela de propósito, ou receber apenas um aviso.

67. Favoritos e lista de leitura

Onde se encontra: a estrela na barra de endereços (um clique guarda a página nos favoritos do espaço de trabalho; um segundo clique abre **Folder**, **Manage favorites…** e **Remove**); `Ctrl/Cmd+D` (**Bookmark this page**); ⋮ → **Favorites and reading list**, com **Open saved items**, **Save as favorite** e **Add to reading list** (cada um com **Current workspace** ou **Personal**); o botão de marcador na barra de ferramentas e `Ctrl/Cmd+Shift+O` abrem a página **Saved items**. No telemóvel: folha ⋮ → **Page** → **Favorites and reading list**, e **Page** → **Save page…** para guardar a página atual.

O que faz: um único arquivo ordenado, pesquisável e organizável em pastas para dois tipos de item: **favoritos** e **lista de leitura**. Cada item tem um âmbito: **pessoal** (acompanha o utilizador para todo o lado) ou **do espaço de trabalho** (fica nesse espaço), e o botão **Personal** / **Workspace** na linha muda-o. As pastas aninham-se com uma `/` no nome (Trabalho/Clientes). Os itens reordenam-se arrastando-os ou com as setas; os da lista de leitura marcam-se como lidos com **Read**.

68. Cópia offline de um item guardado

Onde se encontra: vista **Saved items** → **Reading list**, comando **Offline** na linha; a cópia abre-se num leitor com **Delete copy** e **Close**.

O que faz: guarda uma cópia legível de uma página da lista de leitura, limpa como no modo de leitura (sem scripts, formulários nem imagens remotas), cifrada e ligada ao perfil, para que o item continue legível mesmo que o site desapareça. Para a criar, a página tem de estar aberta num separador; a partir de um separador «desconhecido» não é possível. As cópias offline **nunca** são sincronizadas para outros dispositivos.

69. Modo de leitura (Reader)

Onde se encontra: ⋮ → **Page** → **Reader mode** (passa a **Exit Reader mode** quando está ativo); atribuível a um atalho. No telemóvel: folha ⋮ → **Page** → **Reader mode**, e é uma das ações rápidas de origem.

O que faz: limpa o artigo dos elementos à volta e mostra-o numa forma legível. Remove conteúdos executáveis e formulários, guarda a posição de leitura e não capta nada para a memória por iniciativa própria.

70. Controlos multimédia e Picture in Picture

> **Onde se encontra:** botão ♪ na barra de ferramentas, presente apenas enquanto um separador está a tocar ou silenciado; ⋮ → **Tools** → **Media controls**; botão direito num separador → **Picture in Picture**. No telemóvel: toque prolongado no separador → **Picture in Picture** e **Mute tab**.

> **O que faz:** reúne num único painel (**Media**) o que está a tocar em todos os separadores, com **Play** e **Pause**, saltos de dez segundos para a frente e para trás, **Mute** e **PiP**, que destaca o vídeo numa janelinha sempre em primeiro plano quando a plataforma o suporta. No computador, enquanto o Ciotto está em primeiro plano e há alguma coisa a tocar, respondem também as teclas multimédia Reproduzir/Pausa e Parar do teclado. O Ciotto não lê o conteúdo multimédia: usa apenas os comandos que a página expõe. No telemóvel o painel não existe: a reprodução e os saltos ficam a cargo dos controlos do sistema.

71. Notas ligadas à página

> **Onde se encontra:** o botão **Notes for this page** na barra de ferramentas, sempre presente; ou ⋮ → **Notes** → **Notes for This Page** / **All Notes**; pode ser fixado na barra e atribuído a um atalho, que de origem não existe. No telemóvel: folha ⋮ → **Page** → **Notes for this page** / **All notes**.

> **O que faz:** abre uma **folha de notas ao lado da página**, à direita ou por baixo, à escolha (os botões **Dock notes to the side** e **Dock notes below** estão no cabeçalho do painel, e a escolha é memorizada). A folha **encolhe a página em vez de a cobrir**: a página continua viva e navegável enquanto se escreve, ao contrário dos outros painéis, que congelam as páginas em fotografias para ficarem por cima delas. Guarda-se sozinha enquanto se escreve.

> A folha está ligada ao **endereço**, não ao separador: volta quando se regressa a essa página, mesmo noutra janela na semana seguinte. O endereço é limpo antes de ser guardado — fora o `#ancora`, fora as credenciais, fora os códigos de rastreio como `utm_source` — por isso a mesma página alcançada a partir de uma newsletter e de um marcador partilha uma só folha, enquanto `?id=99` e `?id=100` continuam a ser as duas páginas diferentes que realmente são.

> No fundo do painel, por baixo de **Also noted on this site**, estão **as outras páginas do mesmo site em que se tomaram notas**: a partir de `pippo.com/prodotti` vê-se que também se anotou `/servizi` e `/contatti`, e chega-se lá com um clique. **All Notes** abre uma página que as reúne todas **agrupadas por site**, com uma pesquisa que procura dentro do texto. **No telemóvel**, a folha encaixa sempre por baixo: um ecrã estreito não tem largura para dar a um painel lateral sem tirar o espaço à página.

> **Sincronização:** as notas têm uma categoria própria, **Page notes**, entre as da sincronização (entrada 127), **desligada de origem**, como o histórico. O motivo: uma nota é coisa sua, mas a lista das páginas em que a escreveu é uma lista de leituras que ninguém aceitou publicar. Vale a pena levá-la entre os seus dispositivos, mas nunca sem que isso tenha sido pedido.

H. Macros e automatização

72. Macro Studio

> **Onde se encontra:** ⋮ → **Macros** → **Manage Macros…**; Definições → **AI & automations** → **Open Macro Studio…**; atribuível a um atalho. Abre-se como separador interno do Ciotto. No telemóvel: folha ⋮ → **Tools** → **Macros**.

> **O que faz:** transforma o trabalho feito no navegador num diagrama de fluxo local, que se pode inspecionar, ramificar e voltar a executar. À esquerda, a lista das macros (filtros **All** e **Scheduled here**), com a etiqueta **AI** nas que contêm um passo de IA, **needs fixing** nas que têm erros, e o resultado da última execução. Ao centro, o diagrama, com **Add a step** (um menu com pesquisa e categorias: Page, Browser, Control, AI, Data, Finish), anular e refazer, **?** para a explicação de cada nó ao passar o rato e o **Guide**. À direita, as propriedades do nó escolhido, ou as definições da macro, recolhidas em secções. As alterações guardam-se sozinhas (**Saving…** / **Saved**). Se uma macro usa um modelo e se está pronta a arrancar não se escolhe: decidem-no os passos que contém. As macros são guardadas na pasta de dados local da aplicação; no formato não existem JavaScript arbitrário nem ciclos sem limite.

Plataformas: computador, Android e iOS para construir e editar; a gravação (entrada 73) é só no computador, e no telemóvel só se executam alguns tipos de passo (entrada 74).

73. Gravar uma macro

> **Onde se encontra:** ⋮ → **Macros** → **New Recording**, depois **Pause Recording** / **Resume Recording** / **Stop and Save Recording**; dentro do Macro Studio, o botão ● **Record**, ao lado da escolha entre **Compact record** e **Faithful record**. Durante a gravação, uma caixa na barra de ferramentas mostra o nome, o nível de detalhe (**Compact** / **Faithful**, clicável), **Pause** / **Resume** e **Stop**.

> **O que faz:** grava o que se faz. No modo **compacto**, guarda os cliques significativos e agrupa as alterações nos campos; no modo **fiel**, guarda também as combinações de teclas e os deslocamentos importantes. O modo pode ser mudado durante a gravação. Só uma gravação ou execução pode estar ativa em toda a aplicação. Os campos sensíveis (palavras-passe, códigos de uso único, números de cartão, códigos de segurança, IBAN) não são gravados em claro: tornam-se dados de entrada com nome (entrada 76), e nem as teclas premidas dentro deles vão parar à macro. Não se grava nada das janelas privadas nem dos separadores «desconhecidos». Os endereços abertos são guardados tal como o navegador os resolveu, incluindo a pesquisa no motor escolhido.

Plataformas: só no computador.

74. Executar uma macro: verificação prévia e barra de estado

> **Onde se encontra:** botão **Run** dentro do Macro Studio, com a seta ▾ (**Run options…**); o nome da macro em ⋮ → **Macros**; as macros fixadas na barra de ferramentas; um atalho atribuído à macro (entrada 152). Durante a execução, o estado aparece na barra de ferramentas e numa faixa por cima da página.

> **O que faz: Run** arranca de imediato quando não falta nada; se faltar um valor, ou com **Run options…**, abre-se a **verificação prévia**, que declara onde vai correr (**Current browser** ou **Dedicated window**), com que segurança (**Confirm each action**, **Confirm risky actions**, **Pre-authorized actions**), em que sessão e perfil, com que conjunto de credenciais e que modelo, e que valores têm de ser fornecidos. O mesmo vale para menus, botões fixados e atalhos: se a verificação estiver limpa, a macro arranca; caso contrário, abre-se o Macro Studio no problema. Durante a execução, pode-se pôr em pausa, retomar ou parar; um passo que precisa de confirmação mostra uma barra com **Allow once** e **Stop** e o tipo de risco. No fim, a faixa diz como correu, que passo falhou e, se a macro escreveu numa folha de dados, quantas células e onde, com **Open the sheet**. As macros sem passos de IA correm sem nenhuma ligação de rede a fornecedores de IA.

Plataformas: computador. No Android e no iOS só se executam macros feitas de passos que o telemóvel sabe executar (abertura de endereços, leitura da página, escrita nas folhas, abertura, escolha e fecho de separadores, variáveis, condições, extração e decisão de IA apenas sobre o texto); para as outras, a verificação prévia diz que passos faltam em vez de os saltar.

75. Ler da página e nós de IA

> **Onde se encontra:** Macro Studio → **Add a step**: **Read from page** na categoria Page, **AI extract**, **AI decision** e **AI mini-agent** na categoria AI.

> **O que faz: Read from page** lê um elemento da página sem nenhum modelo e guarda numa variável o seu texto, o valor de um campo, o endereço de uma ligação ou um atributo: o elemento escolhe-se apontando-o na página aberta, e a macro guarda uma referência estável, não coordenadas. Se a leitura puder falhar, **Use AI if reading fails** acrescenta no ramo de erro uma extração por IA que escreve a mesma variável. Três tipos de nó envolvem um modelo: **AI extract** (extrai um valor), **AI decision** (escolhe entre resultados declarados) e **AI mini-agent** (atua na página dentro de uma cerca). Cada um tem o seu próprio contexto (texto, captura de ecrã ou ambos), o seu próprio fornecedor e modelo e, no caso do miniagente, a lista das ferramentas admitidas, a lista dos domínios admitidos, um teto de turnos e ações e um tempo máximo. Um segredo guardado só pode ir parar a um campo de acesso: se o miniagente tentar escrevê-lo noutro sítio, a macro para.

76. Valores sensíveis e conjuntos de credenciais para as macros

> **Onde se encontra:** propriedades do nó de preenchimento no Macro Studio; secção **Required data** nas definições da macro; escolha **Credential set** e **Save encrypted set** na verificação prévia.

O que faz: um campo sensível gravado não guarda o valor escrito: passa a ser um **dado de entrada com nome**, pedido no momento da execução ou definido antes em **Required data** (um segredo fica cifrado neste dispositivo). Os conjuntos de credenciais opcionais são cifrados através do porta-chaves do sistema operativo; onde a cifragem não está disponível, só são aceites valores válidos para uma única execução. No Linux, um porta-chaves sem proteção real (`basic_text`) não conta como cifragem. As confirmações durante a execução dizem que campo e que variável estão prestes a ser usados.

77. Macros que correm sozinhas

Onde se encontra: Macro Studio, definições da macro → **Run on a schedule**; o filtro **Scheduled here** na lista mostra as que estão armadas neste dispositivo.

O que faz: executa uma macro guardada sem que ninguém a lance: **Every so often** (com intervalos a partir de 5 minutos) ou **At a time of day**, em dias escolhidos. A regra viaja com a macro para os outros dispositivos, a execução não: cada dispositivo em que deve correr tem de ser armado à parte com **Save and activate**, para que duas máquinas emparelhadas não façam o mesmo trabalho duas vezes; **Pause schedule** para-a. Antes de a armar, o Ciotto verifica se a macro consegue mesmo correr sem ninguém à frente: nenhum passo que peça confirmação, nenhuma janela nova, nenhum painel atribuído a uma identidade, todos os passos arriscados já autorizados; se alguma coisa não estiver bem, a lista dos motivos aparece ao lado do botão. No computador, a execução acontece numa janela que não se vê; com **Keep running with no window open**, o Ciotto fica na área de notificação depois de se fechar a última janela. **Tell me** escolhe se avisa **Never**, **When one fails** ou a cada execução (**Every run**). Uma macro definida para usar o seu perfil só corre com os seus acessos se se marcar **Allow it to run as the real you**; caso contrário, arranca numa sessão descartável. **Run it now** experimenta-a de imediato. As execuções saltadas enquanto o computador estava desligado tornam-se uma só.

Plataformas: computador. No Android e no iOS, uma macro agendada não pode correr em segundo plano: arranca quando o Ciotto está aberto, no arranque, ao voltar ao primeiro plano ou na verificação periódica, e a execução fica visível.

78. Folhas de dados

Onde se encontra: ⋮ → **Macros** → **Data sheets**; o passo **Write to sheet** no Macro Studio (categoria Data); ⋮ → **Macros** → **Open macro results folder**. No telemóvel: folha ⋮ → **Tools** → **Data sheets**.

O que faz: um sítio onde uma macro escreve o que leu, célula a célula. O passo **Write to sheet** escolhe a folha (ou cria uma com **New sheet…**) e a célula: **One fixed cell**, **Next free row** de uma coluna, ou **One row per day**, que põe a data ao lado do valor e corrige a linha de hoje em vez de acrescentar outra. Os segredos nunca são escritos. A página **Data sheets** mostra as folhas; cada célula lembra-se de que macro a escreveu e quando, e pode ser corrigida à mão sem tocar na macro. Uma folha pode ser renomeada, esvaziada (**Empty it**), eliminada e exportada como CSV (**Export as CSV**), com o texto que parece uma fórmula tratado como texto. No computador, **Also keep it as a file…** mantém também uma cópia da folha num ficheiro,

> atualizada a cada execução e a cada correção, e **Open macro results folder** abre a pasta dos resultados. A categoria de sincronização das folhas está desligada de origem.

Plataformas: computador, Android e iOS. No telemóvel não existem a cópia em ficheiro nem a pasta dos resultados: a exportação CSV entrega o ficheiro para transferir, e **Data sheets** faz as vezes da pasta. Folhas de dados entre as categorias de sincronização só no Android e no iOS (entrada 127).

I. Assistente de IA

79. Barra lateral de IA

> **Onde se encontra:** `Ctrl/Cmd+J`; barra de menus → **View** → **Toggle AI Sidebar**; ⋮ → **Tools** → **AI chat**. No telemóvel: folha ⋮ → **Tools** → **AI chat**.

> **O que faz:** uma conversa ao lado da página (**AI assistant**). Um interruptor em baixo decide se a página que se está a ver acompanha a pergunta (**Page context on**) ou não (**Page context off — the page you're on is not sent**). A resposta chega aos bocados à medida que é gerada, pode ser interrompida com **Stop**, e **Clear** recomeça a conversa. Enter envia, Shift+Enter muda de linha. As chaves ficam no processo principal: a interface nunca as vê.

80. Fornecedores de IA e modelos

> **Onde se encontra:** botão com uma faísca na barra de ferramentas → painel **AI provider**; ⋮ → **Tools** → **AI provider**; o fornecedor em uso também se escolhe em Definições → **AI & automations** → **AI provider**. No telemóvel: folha ⋮ → **Tools** → **AI provider**.

> **O que faz:** o painel tem um menu **Provider** com todos os fornecedores, configurados ou não: Anthropic (Claude), OpenAI, Google Gemini, xAI (Grok), DeepSeek, Mistral, Groq, OpenRouter e Ollama (local, na sua própria máquina). Para o escolhido, mostra o estado, a chave, o menu **Model** e **Use this one**; no fundo, diz que modelo o assistente está a usar e oferece **Open the assistant**.

81. Chaves de API: introdução, verificação e remoção

> **Onde se encontra:** painel **AI provider**, depois de escolher o fornecedor no menu **Provider**.

> **O que faz:** a chave cola-se no campo **API key** e, com **Connect**, é verificada junto do fornecedor **antes** de ser guardada, para que uma chave errada se descubra logo e não à primeira pergunta. Para o OpenRouter há um acesso guiado (**Sign in with OpenRouter**, só no computador); para o Ollama, **Look for it on this machine** procura o serviço local e **How do I install it?** explica como o obter. **Where do I get a key?** leva à consola do fornecedor e **Remove** retira a chave. As chaves ficam no processo principal; se a máquina não oferecer um porta-chaves, o painel diz que a chave é guardada em claro.

82. Tradução da página

> **Onde se encontra:** ⋮ → **Tools** → **Translate page** e **Show original page**; a faixa que se oferece para traduzir só aparece depois de ligar ⋮ → **Tools** → **Offer to translate pages**, desligado de origem. No telemóvel: folha ⋮ → **Tools**, com os mesmos três itens.

> **O que faz:** reconhece a língua da página e tradu-la deixando-a onde está: o texto é substituído no seu lugar, a começar pelo que se está a ver. A tradução passa pelo fornecedor de IA já configurado — de preferência o **Ollama na sua própria máquina**, que não custa nada e não deixa sair nada do dispositivo. Com um fornecedor na rede, o Ciotto pede primeiro consentimento, porque nesse caso o texto da página sai mesmo, e pede-o a cada tradução. As línguas reconhecidas são quinze: todas as da interface exceto o klingon. Com a oferta ligada, uma página noutra língua faz aparecer a faixa **This page is in … — translate it?**, com **Translate**, **Never for this site** e **Dismiss**. Sem nenhum fornecedor, a língua é reconhecida na mesma e a faixa propõe **Show me how**, um guia para instalar o Ollama, em vez de ficar em silêncio; a proposta aparece uma vez por sessão. Os sites assinalados ficam neste dispositivo e reveem-se em Definições → **Appearance & accessibility** → **Per-site translation**.

Plataformas: computador, Android e iOS.

J. Voz

83. Comandos de voz

> **Onde se encontra:** `Ctrl/Cmd+Shift+Space` (premir uma vez para ouvir, outra para parar); o botão do microfone na barra de ferramentas; ⋮ → **Tools** → **Speak a command**; barra de menus → **View** → **Speak a command**. Definições → **AI & automations** → **Voice**. No telemóvel: folha ⋮ → **Tools** → **Speak a command**.

> **O que faz:** transforma uma frase dita em voz alta numa instrução para o navegador: abrir um site ou procurar alguma coisa, mudar para um separador dizendo o seu título, qualquer ação da lista de atalhos («fecha o separador», «recarrega»), uma pergunta ao assistente (a resposta completa vai para a barra lateral), um texto para escrever no campo da página. A gravação vai para o fornecedor de IA configurado que sabe transcrever — OpenAI, Groq ou Google — com a sua própria chave; da primeira vez, o Ciotto pede consentimento para esse fornecedor (**Send your voice to be transcribed?**) e não guarda nenhuma gravação. As palavras são comparadas com as etiquetas de todas as línguas do Ciotto ao mesmo tempo, por isso um comando funciona mesmo numa língua diferente da da interface. Fechar a janela, fechar os outros separadores e queimar tudo pedem sempre confirmação, por voz ou com **Yes** e **No**; dez segundos sem resposta valem como não. Também um comando reconstruído por um modelo, em vez de reconhecido à letra, tem de ser confirmado, a menos que apenas abra um painel. A voz está ligada de origem (**Speak to Ciotto**); desligá-la retira o botão e impede que o microfone seja aberto. Nas Definições escolhe-se também o transcritor (**Transcribed by**) e muda-se a combinação; a escuta de uma palavra de ativação é mostrada, mas ainda não está disponível.

Plataformas: computador, Android e iOS. No telemóvel não há o botão na barra: usa-se a folha ⋮.

84. Respostas por voz

> **Onde se encontra:** Definições → **AI & automations** → **Voice**: **Answer out loud**, **Speaking speed** e **Voice**.

> **O que faz:** depois de um comando de voz, o Ciotto diz o que ouviu e o que fez («Opening wikipedia.org», «Done — …»), para que não seja preciso olhar para o ecrã; quando não percebeu, di-lo. Usa as vozes já instaladas no dispositivo: não transfere nada e não manda o texto para lado nenhum para o pronunciar. As línguas que consegue falar dependem das vozes que o sistema tiver. Está ligado de origem, juntamente com a voz. Enquanto fala não ouve, por isso não pode responder a uma pergunta feita por ele próprio.

Plataformas: computador, Android e iOS. No Android e no iOS fala com o motor de síntese do sistema.

85. Tarefas por voz na página

> **Onde se encontra:** o mesmo comando de voz, dizendo o que fazer na página em vez do nome de um comando («preenche este formulário com a minha morada»).

> **O que faz:** passa a tarefa ditada ao agente da página. Antes de começar, o Ciotto pede confirmação. A execução é uma macro nunca guardada, presa ao site do separador em primeiro plano, para que não possa passar para outro, com limites mais apertados do que os de uma macro escrita à mão (poucos turnos, poucas ações, dois minutos), e pede autorização antes de cada clique e de cada tecla. Dizendo não, para ali mesmo.

Plataformas: computador. No Android e no iOS, a tarefa passa em vez disso para o assistente na barra lateral.

K. Privacidade e segurança

86. O escudo e a caixa «What was blocked here»

> **Onde se encontra:** o ícone do escudo na barra de ferramentas, com o número do que foi bloqueado, abre Definições → **Privacy & security** (entrada 87). A caixa rápida abre-se a partir de ⋮ → **Privacy and identity** → **What was blocked here**, e pode ser fixada na barra de ferramentas com o nome **Privacy and security**. No telemóvel: folha ⋮ → **Privacy and identity** → **What was blocked here**, que é também uma das ações rápidas de origem.

> **O que faz:** o número no escudo soma a publicidade, os rastreadores e as páginas perigosas travados desde o arranque; os contadores vivem só na memória e voltam a zero em cada arranque. A caixa rápida reúne os interruptores das quatro proteções de base, o interruptor **Show ads on …** para o site em primeiro plano (entrada 89), a escolha do DNS cifrado (entrada 93), os contadores (**Ads**, **Trackers**, **Malware**, **Banners**) e a lista das exceções, cada uma com **Remove**. A ligação **All privacy features** → leva ao catálogo completo. O escudo, a caixa e o catálogo leem o mesmo estado, por isso não se podem contradizer.

87. Catálogo completo das proteções

> **Onde se encontra:** ⋮ → **Privacy and identity** → **Privacy and Security…**; Definições → **Privacy & security**; o ícone do escudo na barra de ferramentas. No telemóvel: folha ⋮ → **Privacy and identity** → **All privacy features**.

> **O que faz:** no topo, os contadores da sessão (**Ads blocked**, **Trackers blocked**, **Malware/phishing stopped**, **Cookie banners rejected**), a linha sobre o estado das listas de proteção e Limpar dados de navegação (entrada 58). Por baixo, um cartão para cada proteção, divididos por grupos (Network, Identity, Data, Downloads), com título, uma linha de resumo e, a pedido (**What situation does this protect me from?**), um parágrafo que descreve a **situação real** a que responde, não o mecanismo. As proteções ainda não realizadas não têm um cartão que as prometa, e as que a plataforma não consegue pôr a funcionar não são mostradas. Todas as proteções além das quatro de base (**Core**) estão **desligadas** até serem ligadas.

88. Listas de proteção assinadas

> **Onde se encontra:** não há nada para configurar; o estado lê-se em Definições → **Privacy & security**, na linha por baixo dos contadores.

> **O que faz:** as listas que decidem o que bloquear (EasyList e EasyPrivacy para publicidade e rastreadores, URLhaus e OpenPhish para malware e phishing) chegam do site do Ciotto num pacote assinado: uma lista dos ficheiros com a respetiva impressão digital, assinada com uma chave Ed25519 escrita no programa. Antes de usar uma única regra, o Ciotto verifica a assinatura e cada impressão digital, e recusa um pacote que não seja mais recente do que aquele que já

tem, para que uma cópia antiga não possa ser reposta em circulação. Se a verificação falhar, nada muda: continua em uso a última cópia verificada e a linha diz porquê. Um pacote com mais de uma semana continua a ser usado, mas a linha assinala-o. Nas versões distribuídas, nunca se recorre a listas não assinadas.

Plataformas: computador, Android e iOS.

89. Bloqueio de publicidade e antirrastreio

Onde se encontra: catálogo de privacidade, primeiro cartão; na caixa **What was blocked here** (entrada 86), o interruptor **Show ads on …** para o site em primeiro plano e a lista das exceções.

O que faz: filtra pedidos de publicidade e de rastreio usando as listas EasyList e EasyPrivacy, que nas versões distribuídas chegam do pacote assinado. Está **ativo** por predefinição. **Show ads on …** desliga o bloqueio apenas para esse site e para sempre (também para os seus anúncios de terceiros), sem tocar nos outros sites; a exceção retira-se no mesmo interruptor ou com **Remove** na lista.

90. HTTPS-only

Onde se encontra: catálogo de privacidade; exceção para um único site a partir do escudo.

O que faz: transforma uma navegação `http://` em `https://` antes de ela sair da máquina. Um site que realmente não tem `https://` mostra uma página de bloqueio explicada (**Not secure**), não um erro de ligação mudo, com três escolhas: **Go back**, **Continue anyway** (esse site fica em `http://` durante o resto da sessão) e **Don't block this site again** (exceção permanente apenas para esse site). As exceções reveem-se e retiram-se na caixa **What was blocked here**. A lista dos sites perigosos (entrada 91) olha para o endereço antes da promoção, por isso um endereço de phishing `http://` é travado mesmo que o site responda em `https://`.

91. Lista local de malware e phishing

Onde se encontra: catálogo de privacidade.

O que faz: a lista é construída a partir do URLhaus e do OpenPhish, chega no pacote assinado das listas de proteção e fica **na máquina**: não é o Google Safe Browsing, por isso nada do endereço que se vai abrir é enviado para outro lado para ser verificado. O endereço é comparado antes de qualquer reescrita (promoção para `https://`, limpeza das ligações), também com o outro esquema e sem o ponto final. Uma correspondência bloqueia a navegação com a página **Dangerous site**; **Continue anyway** é uma autorização pontual para esse endereço exato e nunca se torna uma exceção permanente. Se não for possível transferir a lista, o Ciotto volta a tentar ao fim de 30 segundos, 2, 10 e 30 minutos, em vez de ficar desprotegido até à volta seguinte, e o erro aparece no estado das listas.

92. Avisos sobre transferências

> **Onde se encontra:** catálogo de privacidade; o aviso aparece por baixo da linha da transferência, na prateleira de transferências.

> **O que faz:** para cada transferência, verifica três aspetos, por ordem de gravidade: se a origem, ou um dos passos intermédios, está na lista local de malware (**Matches a known malware/phishing list**), se o ficheiro é de um tipo que pode executar código — instaladores, scripts, atalhos e afins, de `.exe`, `.msi` e `.ps1` a `.url`, `.chm` e `.vhdx` (**This file type can run code — only open it if you trust the source**) — e se chegou por uma ligação não cifrada (**Downloaded over an insecure connection**). Aparece o aviso mais grave. A transferência não é bloqueada: o ficheiro chega ao disco, mas **Open** num ficheiro assinalado como perigoso ou que esteja na lista pede confirmação antes de o abrir. Desligar os avisos desliga os três ao mesmo tempo.

93. DNS cifrado

> **Onde se encontra:** ⋮ → **Privacy and identity** → **What was blocked here** → **Encrypted DNS**: escolha entre **Off (system)**, **Cloudflare** e **Quad9**.

> **O que faz:** encaminha a resolução de nomes por DNS-over-HTTPS através do serviço escolhido, em vez do resolvedor do sistema em claro. Está desligado por predefinição, e a escolha vale de imediato, sem reiniciar.

Plataformas: só no computador.

94. Permissões dos sites

> **Onde se encontra:** a barra que aparece por cima da página quando um site pede a câmara, o microfone, a localização, as notificações, a área de transferência, dispositivos MIDI ou a rede local, com **Remember for this site** (marcado de origem), **Block** e **Allow**; as respostas já dadas reveem-se na caixa das informações do site (entrada 35).

> **O que faz:** nada é concedido sem perguntar, e a resposta é memorizada para esse site. As permissões pertencem ao espaço de trabalho: a mesma pergunta noutro espaço recomeça do zero. As notificações aparecem como negadas até o site as pedir e se responder **Allow**: uma página não pode mostrar uma sem ter passado pela pergunta. Já para a câmara e a localização, um site que se limita a verificar o estado da permissão vê-a como concedida, para que não desista de pedir; o acesso real passa sempre pela barra. Vários pedidos iguais da mesma página tornam-se uma só pergunta.

Plataformas: computador, Android e iOS. No telemóvel só são pedidos a câmara, o microfone e a localização; as outras permissões são recusadas. No iOS, o pedido da localização é feito pelo sistema, site a site, sem passar pelo Ciotto.

95. Abrir como desconhecido

> **Onde se encontra:** catálogo de privacidade, para a ligar (**Open as a stranger**); depois, botão direito numa ligação → **Open Link as a Stranger**.

> **O que faz:** abre uma ligação numa sessão descartável mantida em memória: nenhum cookie e nenhum histórico entram com ela, e ao fechar o separador o seu armazenamento é limpo de imediato, não quando a aplicação termina. É diferente do contexto privado, que, pelo contrário, é partilhado entre vários separadores. No separador «desconhecido», as palavras-passe guardadas não são oferecidas e as permissões concedidas ali ficam apenas em memória, sem tocar nas do espaço de trabalho; se o perfil sair por um proxy (entrada 103), o separador usa o mesmo proxy.

96. Nenhum pedido antes de os filtros estarem prontos

> **Onde se encontra:** catálogo de privacidade.

> **O que faz:** fecha a janela de um ou dois segundos, depois do arranque, em que as listas de filtros ainda não estão carregadas. Com esta proteção ativa, os primeiros pedidos esperam — no máximo cinco segundos — que o bloqueio de publicidade e a lista de malware acabem de carregar. Se ao fim de cinco segundos não estiverem prontos, o pedido é cancelado em vez de seguir sem proteção: volta-se a tentar quando as listas estiverem prontas.

Plataformas: só no computador.

97. Os sites não podem bater à porta da rede de casa

> **Onde se encontra:** catálogo de privacidade; o pedido aparece como uma permissão.

> **O que faz:** pede consentimento antes de uma página pública chegar a um endereço privado (`192.168.*`, `10.*`, loopback, link-local, `100.64.0.0/10`, `0.0.0.0`), seja com um pedido em segundo plano, seja navegando diretamente para lá. Vale também para os nomes que levam para dentro da rede de casa: o Ciotto resolve o nome antes de decidir, e reconhece os sufixos locais (`.local`, `.lan`, `.home.arpa`…) e os nomes típicos dos routers. O pedido diz que o site quer chegar a um dispositivo da rede local; a permissão chama-se *local-network* e é memorizada por origem, exatamente como a câmara ou a localização. Muitos pedidos iguais de uma página tornam-se uma só pergunta.

Plataformas: só no computador.

98. Ligações limpas

> **Onde se encontra:** catálogo de privacidade.

> **O que faz:** retira os parâmetros de rastreio conhecidos (`utm_*`, `fbclid`, `gclid` e os outros) de uma navegação antes de ela carregar. Atua antes do HTTPS-only, para que o endereço limpo

percorra toda a cadeia desde o início.

99. Permissões que expiram

Onde se encontra: catálogo de privacidade; as novas opções aparecem no pedido de permissão, ao lado de **Remember for this site**.

O que faz: acrescenta **Just for today** (24 horas a partir da resposta) e **For a week** (sete dias) ao lado do clássico **Always**. Uma permissão expirada é tratada como se nunca tivesse sido pedida.

100. Avisos de cookies: recusados, não escondidos

Onde se encontra: catálogo de privacidade.

O que faz: reconhece o gestor de consentimentos da página e carrega no verdadeiro botão de recusa, em vez de esconder o aviso com um truque gráfico enquanto o site regista silenciosamente um consentimento. Onde o aviso não oferece nenhum botão de recusa, o Ciotto retira-o da vista sem clicar em nada, para que a pergunta fique sem resposta. Os avisos recusados contam-se em **Cookie banners rejected**.

Plataformas: só no computador.

101. Esquece-me quando fechar este site

Onde se encontra: catálogo de privacidade, para a ligar; os sites acrescentam-se escrevendo o nome na lista **Sites to forget on close** que aparece por baixo do cartão da proteção, com **Add** e **Remove**.

O que faz: apaga os cookies e o armazenamento do site assinalado, incluindo os subdomínios, no instante em que o seu último separador nessa janela se fecha, e também quando se fecha a janela ou se sai do Ciotto (à saída, espera até três segundos que a limpeza termine). O limite é declarado: uma cópia do mesmo site deixada aberta noutro lado é uma lacuna conhecida e aceite, em vez de uma eliminação que arrancaria a sessão a outra janela.

102. Relatório de privacidade legível

Onde se encontra: catálogo de privacidade, para o ligar; o relatório (**Recent activity**) aparece por baixo do cartão da proteção.

O que faz: transforma os contadores em frases. Um registo circular — que nunca é escrito se a funcionalidade estiver desligada, e vale apenas para a sessão em curso — anota o site de cada bloqueio e o anfitrião do rastreador, identificado através de uma pequena tabela de correspondências domínio→empresa incluída no programa: "Em nytimes.com, o Ciotto travou 9 pedidos dirigidos à Google, à Criteo e à Taboola" em vez de um número nu.

Plataformas: só no computador.

103. Uma saída diferente para cada perfil (proxy)

> **Onde se encontra:** catálogo de privacidade, para a ligar; o proxy define-se na linha do perfil, no painel dos perfis (⋮ → **Profiles** → **Manage Profiles…**), num campo que aceita `socks5://host:porta` ou `http://host:porta`, com um botão **Test**.

> **O que faz:** aplica um proxy diferente à sessão de cada perfil, para que duas identidades não pareçam vir da mesma rede. **O Ciotto não fornece o proxy**, e o cartão declara-o abertamente. O botão Test consulta um endpoint real através da sessão desse perfil para confirmar que funciona mesmo (**Works** ou **Failed**). O proxy vale também para as chamadas WebRTC das páginas, para os separadores «desconhecidos» abertos a partir desse perfil e para os ícones dos sites na tira, para que o endereço real não saia por uma porta lateral. Quando o proxy está ativo, a placa do perfil na barra tem um pontinho.

Plataformas: só no computador.

104. Atualizações de extensões que pedem mais são travadas

> **Onde se encontra:** catálogo de privacidade, para a ligar; a barra de aprovação aparece no topo da janela quando uma atualização é retida.

> **O que faz:** compara o manifesto de cada carregamento de extensão com o último aceite. Um recarregamento da mesma versão passa sem problemas; uma versão nova que peça uma permissão ou um anfitrião a que antes não podia chegar é **removida da sessão** logo após o carregamento e retida até a barra que declara exatamente o que mudou («… updated from 1.2 to 1.3 and now also asks to:») ser aprovada com **Allow this update**. O bloqueio sobrevive a um reinício.

Plataformas: só no computador.

105. Os elementos incorporados carregam quando o disser

> **Onde se encontra:** catálogo de privacidade; as exceções por site escrevem-se na lista **Sites where embeds always load** que aparece por baixo do cartão da proteção.

> **O que faz:** retém um elemento incorporado de terceiros (YouTube, X, Instagram, Google Maps) atrás de um marcador de posição (**Load this … embed?**) até se clicar nele. O pedido é desviado para uma página interna e não chega de todo ao anfitrião real; ao clicar no marcador de posição, a mesma moldura navega para o endereço verdadeiro.

Plataformas: só no computador.

106. Fotografias sem coordenadas (experimental)

> **Onde se encontra:** catálogo de privacidade, para a ligar; depois tem de ser ativada **explicitamente para cada site**, escrevendo-o na lista **Sites to strip photo data on**, por baixo do cartão da proteção.

> **O que faz:** volta a codificar uma fotografia admissível (JPEG, WebP) antes de ela sair da página — a mesma transformação que se obteria abrindo-a e voltando a guardá-la — e com isso desaparecem os dados EXIF e as eventuais coordenadas GPS. Em caso de erro de descodificação, não bloqueia o envio: envia o original.

Plataformas: só no computador.

107. As macros correm como desconhecidas

> **Onde se encontra:** catálogo de privacidade, para a ligar; a escolha de cada macro está no Macro Studio → definições da macro → **Safety & session** → **Session** (**Sandbox — runs as a stranger** ou **Your profile — runs as you**), e a verificação prévia mostra-a em cada execução.

> **O que faz:** com a proteção ligada, a execução de uma macro arranca numa sessão descartável em vez de adotar o separador já aberto. Todos os separadores abertos pela execução partilham a mesma partição, por isso um início de sessão feito num é visível para os outros da mesma execução e para nada fora dela. A partição é limpa quando o último separador que a partilha se fecha. Uma macro que precisa mesmo da sua identidade define-se como **Your profile — runs as you**, e a verificação prévia assinala-o. Com a proteção desligada, cada execução atua com o perfil verdadeiro, e a verificação prévia di-lo. Limites declarados: sem extensões, transferências atribuídas ao perfil predefinido.

Plataformas: só no computador. No telemóvel o interruptor não existe: aí, as macros atuam sempre com o perfil do separador.

108. Fuso horário credível e ruído contra a impressão digital, por perfil (experimental)

> **Onde se encontra:** catálogo de privacidade, para a ligar; por baixo do cartão aparecem os quatro canais **Canvas noise**, **WebGL noise**, **Audio noise** e **Font measurement noise**, cada um com **On** e **Off**. O fuso escolhe-se na linha do perfil, no painel dos perfis (campo **Machine's own timezone — e.g. Europe/Berlin**).

> **O que faz:** muda o fuso horário que os separadores de um perfil declaram, mantendo-o coerente com uma língua e uma plataforma verdadeiras para esta máquina; deixando o campo vazio, fica o fuso da máquina, e um nome que não seja um fuso é recusado (**Not a timezone**). Além disso, acrescenta um pouco de ruído ao que reportam o canvas, o WebGL, o áudio e a medição dos tipos de letra, as superfícies com que um site constrói uma impressão digital que sobrevive à eliminação dos cookies: o ruído mantém-se igual para um site durante uma sessão, para que as páginas não se partam, mas muda de uma sessão para outra e de um perfil para outro. Os quatro canais ligam-se juntamente com a proteção e cada um pode ser desligado à parte. **Não é uma proteção completa contra fingerprinting**: o tamanho do ecrã, os tipos de letra instalados e dezenas de outros sinais continuam a ser os reais. Se não conseguir aplicar-se, deixa o separador exatamente como teria ficado: nunca uma página partida.

Plataformas: só no computador.

109. Cookies cifrados por perfil (experimental)

> **Onde se encontra:** catálogo de privacidade, para a ligar; a ativação faz-se na linha do perfil, no painel dos perfis, com **Enable encrypted vault** e uma frase-passe escrita duas vezes. No arranque aparece a janela **Unlock your vaults**.

> **O que faz:** tira os cookies de um perfil do armazenamento em claro do Chromium e guarda-os como um único ficheiro cifrado com a frase-passe escolhida. No arranque, cada perfil protegido começa **bloqueado**: a janela de desbloqueio pede a frase-passe de cada um (**Unlock**, depois **Continue to Ciotto**), e saltar um significa simplesmente começar sem sessão iniciada, não exposto; a linha do perfil diz **Vault locked — logins not restored.** e oferece **Unlock** a qualquer momento. Protege cookies e inícios de sessão, não o armazenamento local dos sites. **Uma frase-passe perdida leva consigo os cookies que protegia**: é assim por construção. **Disable vault** pede que se escreva **disable**; se houver uma palavra-passe principal bloqueada, pede primeiro para a desbloquear, porque desligar o cofre move também as palavras-passe, os cartões e as moradas do perfil.

Plataformas: só no computador.

110. Queimar tudo

> **Onde se encontra:** ⋮ → **Privacy and identity** → **Burn everything**; pode ser fixado na barra de ferramentas (entrada 154); atribuível a um atalho (entrada 152), mas sem combinação predefinida. No telemóvel: folha ⋮ → **Privacy and identity** → **Burn everything**.

> **O que faz:** fecha todos os separadores do espaço de trabalho em que se está — **exceto os trancados** — e volta a uma página inicial vazia. No computador pergunta primeiro (**Close every tab in this environment?**), e a pergunta diz duas coisas: que os separadores fechados continuam recuperáveis com `Ctrl/Cmd+Shift+T`, e quantos separadores trancados vão ficar abertos. Na mesma pergunta, oferece-se para **apagar também os dados** (**Close and clear this profile's data**): cookies, armazenamento e cache do perfil, mais o histórico e as transferências do espaço de trabalho. **A caixa Don't ask again só vale para a metade recuperável:** apagar os dados pergunta sempre. O interruptor para voltar a perguntar está em Definições → **Tabs & performance** → **Ask before burning everything**. O comando nunca é gravado numa macro e, dito por voz, pede sempre confirmação.

Plataformas: computador, Android e iOS. No telemóvel, tocar no item fecha logo os separadores, sem a pergunta; os dados apagam-se em Limpar dados de navegação (entrada 58).

L. Palavras-passe e credenciais

111. Palavras-passe guardadas

> **Onde se encontra:** Definições → **Passwords & autofill**; ⋮ → **Privacy and identity** → **Passwords and autofill**, que lista os acessos guardados para o site aberto e leva à gestão com **Manage passwords…**. No telemóvel: folha ⋮ → **Privacy and identity** → **Passwords and autofill**.

> **O que faz:** guarda as credenciais **por perfil**, cifradas com uma chave protegida pelo porta-chaves do sistema operativo. Acrescentam-se com **Save a login** (só endereços HTTPS ou localhost), procuram-se por site, nome de utilizador ou etiqueta, alteram-se com **Edit** e retiram-se com **Remove**. A lista mostra apenas os metadados (site, nome de utilizador, etiqueta), nunca a palavra-passe. No Linux, se o porta-chaves disponível não for seguro, o Ciotto recusa-se a guardar e pede que se ative a proteção do cofre do perfil.

112. Preenchimento automático

> **Onde se encontra:** a chave na barra de endereços (**Fill a saved password**), que aparece quando existe uma credencial para esse site; ⋮ → **Privacy and identity** → **Passwords and autofill**, que lista as credenciais desse site. No telemóvel: folha ⋮ → **Privacy and identity** → **Passwords and autofill**.

> **O que faz:** preenche uma única vez, depois de verificar que a origem da moldura principal coincide exatamente com a guardada. **Não submete o formulário**: a confirmação fica a cargo do utilizador. Num separador «desconhecido», as credenciais não são oferecidas.

113. Moradas e cartões de pagamento

> **Onde se encontra:** Definições → **Passwords & autofill**, caixas **Save address** e **Save card**; o preenchimento pede-se a partir do ícone da pessoa na barra de endereços (**Addresses**), que aparece quando o perfil tem pelo menos uma morada ou um cartão guardados.

> **O que faz:** guarda moradas e contactos, e cartões de pagamento, cifrados com a mesma chave das palavras-passe e fechados pelo mesmo cadeado: a palavra-passe principal, se estiver definida, quando fecha um fecha também o outro. Uma morada só é preenchida depois de ser escolhida, nunca sozinha. A lista dos cartões mostra apenas os últimos quatro dígitos, nunca o número inteiro. Mostrar o número inteiro (**Show number**) ou preencher um cartão exige introduzir a palavra-passe principal **todas as vezes**; sem uma palavra-passe principal, o Ciotto pede que se defina uma em vez de avançar. O código de segurança nunca é pedido nem guardado.

Plataformas: computador, Android e iOS.

114. Proposta para guardar depois de um início de sessão

> **Onde se encontra:** barra que aparece no topo da janela logo depois de se iniciar sessão: **Save your password for … as …?**, com **Save** e **Not now**.

> **O que faz:** quando um formulário de início de sessão é submetido, o Ciotto propõe guardar a credencial. O formulário é submetido pela página, não pelo Ciotto. A palavra-passe fica no processo principal, indexada por um token opaco. A proposta **não** aparece num contexto privado nem num separador "desconhecido", e não volta a aparecer para uma credencial já guardada. No telemóvel só é aceite a partir da página principal, e a origem é tirada do separador, não do que a página declara: uma moldura de terceiros não pode propor guardar para outro site.

115. Gerador de palavras-passe

> **Onde se encontra:** Definições → **Passwords & autofill** → **Save a login**, botão **Generate** ao lado do campo da palavra-passe.

> **O que faz:** produz uma palavra-passe aleatória de vinte caracteres, pronta a colar no site e a guardar na mesma operação.

116. Palavra-passe principal e bloqueio automático

> **Onde se encontra:** Definições → **Passwords & autofill**, caixa **Master password**: **Set master password** (pelo menos oito caracteres, escrita duas vezes), depois **Lock now**, **Change**, **Remove** e **Auto-lock**.

> **O que faz:** sela uma segunda vez a chave das credenciais, já protegida pelo porta-chaves do sistema; a mesma fechadura fecha moradas e cartões. Acrescenta um bloqueio automático depois de um período de inatividade (**1 minute**, **5 minutes**, **15 minutes**, **1 hour** ou **Never**). É também a reautenticação que o Ciotto pede antes de mostrar ou copiar uma palavra-passe e antes de usar um cartão (entradas 117 e 113): sem palavra-passe principal, essas operações não estão disponíveis. Não toca na cifragem dos cookies, que é uma funcionalidade separada. **Não existe nenhuma via de recuperação.**

117. Mostrar e copiar uma palavra-passe

> **Onde se encontra:** linha da credencial em Definições → **Passwords & autofill**, comandos **Reveal** e **Copy**.

> **O que faz:** uma palavra-passe só é mostrada ou copiada depois de se introduzir a palavra-passe principal, todas as vezes. Sem uma palavra-passe principal, a operação não arranca, e o Ciotto explica que é preciso definir uma. Introduzi-la desbloqueia também o cofre, se estava bloqueado. A palavra-passe mostrada desaparece ao fim de vinte segundos; a cópia é feita pelo processo principal, que, ao fim de vinte segundos, esvazia a área de transferência se esta ainda

contiver essa palavra-passe, mesmo que a janela das Definições tenha sido fechada. Não existe nenhum canal que devolva todas as palavras-passe em claro de uma vez.

118. Relatório sobre a saúde das palavras-passe

Onde se encontra: Definições → **Passwords & autofill**, por cima da lista das credenciais (**Password health: … weak · … reused**) e nas linhas individuais (**Weak**, **Reused**).

O que faz: uma verificação local, sem rede, que assinala as palavras-passe reutilizadas em vários itens do mesmo perfil e as fracas. A comparação é feita em memória; o relatório contém apenas identificadores e marcas, nunca as palavras-passe nem os seus hashes.

119. Códigos TOTP de seis dígitos

Onde se encontra: campo **TOTP secret or otpauth:// (optional)** no formulário da credencial; o código aparece na linha da credencial, com os segundos que faltam.

O que faz: guarda opcionalmente um segredo TOTP (em base32 simples ou como endereço `otpauth://`) dentro da carga cifrada da credencial, e gera os códigos de seis dígitos na máquina. O segredo também é importado das colunas dos CSV dos gestores de palavras-passe.

120. Verificação de fugas conhecidas

Onde se encontra: Definições → **Passwords & autofill**, botão **Check for breaches** por cima da lista.

O que faz: uma verificação **opcional e a pedido** contra o Have I Been Pwned, com k-anonimato: só sai do dispositivo um prefixo de cinco caracteres da impressão SHA-1, nunca a palavra-passe. Os itens encontrados recebem a etiqueta **Breached** e uma linha resume quantos são. O resultado contém apenas identificadores e contagens.

121. Chaves de acesso do sistema

Onde se encontra: aparecem sozinhas quando um site propõe o início de sessão com chave de acesso.

O que faz: as cerimónias das chaves de acesso ficam dentro do Chromium, do Android Credential Manager ou dos serviços de autenticação da Apple. **A parte privada das chaves de acesso nunca entra no armazenamento do Ciotto nem na sincronização.**

M. Identidade Lightning

122. Criar a identidade Lightning

> **Onde se encontra:** botão do relâmpago na barra de ferramentas; ⋮ → **Privacy and identity** → **Lightning Identity**; Definições → **Sync, Lightning & devices** → **Open Lightning…**. No telemóvel: folha ⋮ → **Privacy and identity** → **Lightning identity**.

> **O que faz:** a identidade é uma chave que o Ciotto cria nesta máquina e não envia para lado nenhum. Os sites que a suportam podem reconhecer o utilizador sem endereço de email e sem palavra-passe e, para o início de sessão e para o WebLN, **cada site vê uma chave diferente**, por isso os sites não se podem comparar entre si; já o nome Nostr (npub) é um só, porque no Nostr é a identidade pública. Aqui, o Lightning serve apenas para se identificar e para ligar os seus dispositivos: não há nenhuma conta, nenhum saldo, nada para carregar, e nenhum pagamento. O painel abre com **Create my identity** e **I already have a recovery phrase**; com a identidade criada, mostra a chave e o nome Nostr.

123. Cópia de segurança e restauro das doze palavras

> **Onde se encontra:** painel **Lightning identity**: **Write down my recovery words** (depois **Show my recovery words again**), **I have written them down**, **I already have a recovery phrase** com **Restore**, **Remove this identity**.

> **O que faz:** mostra as doze palavras, que são a única forma de voltar a essa identidade, com o convite a escrevê-las por ordem em papel. Enquanto não se confirmar com **I have written them down**, o painel avisa que a identidade nunca foi anotada e o botão na barra mantém um pontinho. As palavras podem ser revistas a qualquer momento com **Show my recovery words again**, sem mais perguntas. O restauro reconstrói a identidade a partir de uma frase existente, contando as palavras à medida que se escrevem. A eliminação é irreversível: sem as doze palavras, cada site que reconhecia o utilizador deixará de o reconhecer, e para a confirmar é preciso escrever **remove**.

124. Entrar num site com a identidade

> **Onde se encontra:** barra de confirmação que aparece no topo da janela quando um site propõe o início de sessão Lightning (LNURL-auth): **Sign in to … with your Lightning identity?**, com **Cancel** e **Sign in**.

> **O que faz:** o site propõe um desafio; o Ciotto assina-o com a chave dedicada a **esse** site, apenas depois de um consentimento explícito. Nada é assinado enquanto a barra não receber uma resposta, e o pedido expira sozinho ao fim de dois minutos. Se quem lança o início de sessão é uma página diferente do site a que se está prestes a ligar, a barra di-lo (**Careful: … opened this**

login for …). Se a identidade ainda não existir, aceitar cria-a. O início de sessão não é oferecido nas janelas privadas.

125. WebLN e Nostr para as páginas

Onde se encontra: disponível para as páginas que os usam; cada chamada passa por uma permissão, pedida com a mesma barra das permissões dos sites.

O que faz: expõe às páginas duas interfaces conhecidas — `window.webln` e `window.nostr` — através de um único canal controlado. O WebLN oferece apenas a chave do site e a assinatura de uma mensagem, não os pagamentos. **Ver quem é e assinar em seu nome são permissões separadas**, porque implicam riscos diferentes: um site autorizado a ver a identidade não fica, só por isso, autorizado a pôr-lhe uma assinatura. A assinatura pede-se **a cada pedido**, nunca é memorizada, e a barra mostra o que se está a assinar (a mensagem, ou o tipo e o conteúdo do evento Nostr); um evento com data no futuro é recusado. Se a identidade ainda não existir, o primeiro consentimento cria-a. Nas janelas privadas e nos separadores «desconhecidos», estas interfaces não são oferecidas.

N. Sincronização cifrada e passagem de separadores

Nota para quem verifica: os testes desta secção exigem dois dispositivos Ciotto atualizados. Os testes que envolvem a aplicação Web ou as extensões exigem, além disso, o serviço companheiro publicado; enquanto não estiver, devem ser marcados como não executáveis. Nenhum teste exige fundos: o Ciotto não tem carteira, canais nem pagamentos.

126. Estado da sincronização

Onde se encontra: botão de sincronização na barra de ferramentas → painel **Encrypted sync**; ⋮ → **Privacy and identity** → **Encrypted sync**; Definições → **Sync, Lightning & devices**. No telemóvel: folha ⋮ → **Privacy and identity** → **Encrypted sync**.

O que faz: o painel reúne, em secções que se abrem a pedido, o emparelhamento (entrada 129), **Send this tab**, **What follows you**, **Inbox**, **Tabs from other devices**, **Devices and contacts** e **Connection details**, onde se leem o transporte em uso para os separadores e para os dados volumosos e o endereço com que o dispositivo responde. Nas Definições, a mesma secção tem as categorias, a lista dos dispositivos com **Revoke** e o comando **Sync now**. Nenhum servidor do Ciotto guarda separadores ou dados do navegador.

127. Categorias de dados sincronizáveis

Onde se encontra: painel **Encrypted sync**, caixa **What follows you**; os mesmos interruptores em Definições → **Sync, Lightning & devices**.

O que faz: cada categoria liga-se ou desliga-se separadamente. Ativas por predefinição: **Remote tabs**, **Workspaces**, **Profile descriptors** (apenas descritores não secretos), **Projects**, **Favorites and reading list**, **Portable preferences**, **Sanitised macros**. **Desligadas** por predefinição: **Page notes**, **History**, **Memory**, **Passwords (authorized devices only)** e, no Android e no iOS, **Data sheets**. As categorias desligadas ligam-se com uma caixa de verificação normal; para as palavras-passe é preciso também a autorização de cada dispositivo (entrada 137). Um dispositivo só mostra as categorias que sabe mesmo gerir: no computador, a categoria das folhas de dados não existe.

128. O que nunca é sincronizado

Onde se encontra: regra da sincronização, igual em todos os dispositivos; a aplicação Web lembra-a na caixa **Portable data**.

O que faz: a sincronização **nunca inclui**: frases de recuperação, chaves privadas, cookies, armazenamento dos sites, chaves de acesso, tokens dos fornecedores de IA, credenciais dos proxies, valores das credenciais das macros, conteúdo dos cofres de cookies, cópias offline dos itens guardados, ficheiros transferidos, lista de transferências e sessões privadas. As palavras-

> passe só viajam dentro da sua categoria, com uma autorização à parte para cada dispositivo. Única exceção intencional, e só a pedido: a passagem da sessão com um QR (a entrada que se segue à do emparelhamento) leva uma única vez para um telemóvel seu os cookies e o armazenamento do site do separador partilhado.

129. Emparelhar um dispositivo

> **Onde se encontra:** painel **Encrypted sync** → **Pair a device or contact** → **Invite / QR**, escolha **My device** e **Create 10-minute invite**; depois do primeiro emparelhamento, **Devices and contacts** → **Pair a new device**. No outro dispositivo: **Receive / Scan** no telemóvel, ou **Receive**, colar a ligação `ciotto://pair` e **Verify**.

> **O que faz:** gera um convite **de uso único e assinado**, válido durante dez minutos, como código QR e como texto para copiar com **Copy invite**. Do computador para um telemóvel basta uma leitura (**Scan this QR once on the new phone, then approve the request here.**): o telemóvel espera (**Waiting for approval on the desktop…**) e o computador pergunta **Pairing request** — **Allow … as a device?**, com **Allow** e **Reject**. Nos outros casos, o emparelhamento é recíproco: quem recebe o convite aprova e mostra, por sua vez, um convite de volta, para ler no primeiro dispositivo. O dispositivo que se junta mantém as suas próprias chaves, mas não recebe a frase de recuperação. Só o dispositivo que guarda a identidade Lightning pode acrescentar dispositivos; um dispositivo acrescentado só pode convidar contactos. Os dispositivos e os contactos não podem ser renomeados.

Plataformas: a leitura do QR com a câmara só existe no Android e no iOS; no computador cola-se a ligação.

130. Passar a sessão para o telemóvel com um QR

> **Onde se encontra:** no computador, painel **Encrypted sync** → **Invite / QR** (com um dispositivo já emparelhado, a secção chama-se **Receive or share a Ciotto session**); no telemóvel, o mesmo painel → **Receive / Scan**.

> **O que faz:** leva para o seu telemóvel já emparelhado a página aberta no computador, com a respetiva sessão iniciada e, juntamente, os outros separadores abertos. **Independent Ciotto session** mostra o separador ativo, a **Duration** (5, 15, 30 ou 60 minutos; predefinição 15) e um QR válido durante dois minutos, a refazer com **Regenerate QR**. Uma só leitura transfere, cifrados, os cookies e o armazenamento do site dessa página: o telemóvel carrega-os num perfil descartável e abre a página como um separador normal do Ciotto; os outros separadores chegam sem as respetivas sessões iniciadas. No computador aparece na barra o controlo vermelho **Shared session**, com o tempo que falta e **stop**: ao parar ou quando o tempo acaba, o telemóvel fecha esse separador e apaga o perfil. **Close everything on the phone** pede aos telemóveis emparelhados que fechem também os outros separadores que chegaram desta forma. Não passam imagens da página nem comandos à distância.

Plataformas: partilha-se a partir do computador (Windows, macOS, Linux) e recebe-se no Android e no iOS; no iOS, a passagem tem de ser concluída com a aplicação em primeiro plano. Não disponível na aplicação Web nem nas extensões.

131. Emparelhar um contacto

Onde se encontra: painel **Encrypted sync** → **Devices and contacts** → **Invite a contact**; antes do primeiro emparelhamento, também **Invite / QR**, escolha **Contact**. No outro Ciotto: **Receive / Scan** ou **Receive**.

O que faz: estabelece uma relação com outra pessoa, que tem a sua própria identidade Ciotto. O emparelhamento é recíproco: quem recebe o convite aprova e mostra, por sua vez, um convite de volta, para ler no primeiro dispositivo. Um contacto pode enviar e receber separadores, que ficam na **Inbox** até serem abertos; não obtém acesso à sincronização pessoal nem a nenhuma categoria de dados. Um convite de contacto não pode fazer entrar um dispositivo entre os seus.

132. Enviar um separador para um dispositivo ou um contacto

Onde se encontra: painel **Encrypted sync** → **Send this tab**: destinatário (**Choose a device or contact**), **Send** ou **Move**, campo **Optional message**.

O que faz: Send envia uma cópia do separador atual, que fica também aqui; **Move** envia-o e fecha-o aqui quando do outro lado for aberto. Para um dispositivo seu viajam também a posição de leitura, o modo de leitura e o espaço de trabalho de origem; para um contacto, só o endereço e o título. Só são admitidos separadores HTTP(S) normais: os separadores privados, Stranger e internos são recusados (**Private, Stranger and internal tabs cannot be transferred.**). Se o destinatário estiver desligado, o envio fica cifrado na fila local e é tentado de novo automaticamente durante sete dias. A mensagem opcional (até 500 caracteres) viaja com o separador, mas atualmente a **Inbox** de quem recebe não a mostra.

133. Caixa de entrada

Onde se encontra: painel **Encrypted sync** → **Inbox**, com o número em espera ao lado do título. O botão na barra mostra um pontinho enquanto houver alguma coisa para abrir, e a sua dica diz **Encrypted sync — N waiting**.

O que faz: os separadores enviados pelos **seus** dispositivos abrem-se sozinhos, no computador e no telemóvel, no espaço de trabalho de origem, se ele também existir aqui. Os dos **contactos**, e os dos seus dispositivos que não se conseguiram abrir, esperam aqui (**Tabs from contacts, or trusted-device tabs that could not open automatically, wait here.**): para cada um, escolhe-se o espaço de trabalho e carrega-se em **Open**, ou em **Dismiss**. Um item fica em espera no máximo sete dias. Não há um comando para voltar a tentar uma entrega: o Ciotto volta a tentar sozinho, e também com **Sync now** nas Definições.

134. Separadores dos outros dispositivos

Onde se encontra: painel **Encrypted sync** → **Tabs from other devices**; no Novo separador, o bloco **Tabs from your devices**, a ligar em Definições → **New tab & startup** → **New tab: remote tabs**.

O que faz: publica para os **seus** dispositivos (nunca para os contactos) uma fotografia cifrada dos separadores seguros abertos, até 500, para que se possa retomar noutro sítio o que se estava a ler. No computador, a lista consulta-se e um item abre-se com um clique. Já um telemóvel, da primeira vez que recebe a fotografia de um dispositivo, abre sozinho esses separadores (**A newly paired phone opens its first snapshot automatically.**); depois disso, a lista fica como reserva. É preciso ter a categoria **Remote tabs** ligada.

135. Ponte companheira para a Web e as extensões

Onde se encontra: aplicação Web e popup das extensões: seletor **Lightning companion**.

O que faz: a aplicação Web e as extensões não falam Lightning diretamente: passam por um dispositivo Ciotto nativo escolhido explicitamente. A mensagem já vem cifrada e recebe um segundo envelope antes de atravessar um ponto de encontro Cloudflare com um token aleatório, que não guarda nada e não regista os conteúdos. Emparelhadas como dispositivo, a aplicação Web e as extensões são dispositivos de pleno direito e recebem as categorias que sabem gerir: a aplicação Web, todas exceto as notas, as folhas de dados e as palavras-passe; as extensões, só os separadores e os itens guardados.

136. Revogar um dispositivo

Onde se encontra: painel **Encrypted sync** → **Devices and contacts** → **My devices**, comando **Revoke**; a mesma lista em Definições → **Sync, Lightning & devices**.

O que faz: o dispositivo fica na lista com a indicação **revoked**, e este Ciotto deixa de lhe enviar separadores e dados e de aceitar o que ele envia; se estava em curso uma passagem de sessão com esse dispositivo, ela fecha-se. A chave da categoria das palavras-passe só é rodada se o dispositivo revogado estava autorizado para as palavras-passe. **O que o dispositivo já recebeu não pode ser apagado à distância.** Limite atual: a revogação só vale no dispositivo a partir do qual é feita; os seus outros dispositivos não são informados, e o dispositivo revogado pode continuar a sincronizar-se através deles até ser revogado também aí.

137. Sincronização das palavras-passe com duplo consentimento

Onde se encontra: categoria **Passwords (authorized devices only)** em **What follows you**, mais o comando **Allow password sync** / **Stop password sync** por baixo de cada dispositivo em **My devices**.

O que faz: as palavras-passe não acompanham o utilizador por predefinição. São precisos **dois consentimentos**: ligar a categoria e autorizar esse dispositivo de confiança em particular (**Password sync needs both the local category switch and explicit permission for each trusted device.**). A carga usa uma chave de categoria dedicada, que é rodada quando um dispositivo autorizado perde a autorização ou é revogado.

O. Extensões do Chrome

138. Instalar a partir da Chrome Web Store

> **Onde se encontra:** barra de menus → **Extensions** → **Open Chrome Web Store**; ⋮ → **Extensions** → **Open Chrome Web Store**.

> **O que faz:** a instalação a partir da loja funciona diretamente: abre-se a loja, carrega-se no botão de instalação (dentro do Ciotto, o texto «Add to Chrome» passa a «Add to Ciotto») e o Ciotto pergunta **Add "…" to Ciotto?**, lembrando que as extensões podem ler e alterar os dados dos sites visitados, com **Add extension** e **Cancel**. As extensões instaladas vivem na pasta de dados da aplicação e atualizam-se sozinhas; com a funcionalidade da entrada 104 ligada, uma atualização que peça mais permissões fica parada até ser aprovada. Uma extensão acabada de instalar não aparece sozinha na barra: tem de ser fixada (entrada 140). O Ciotto não tem um comando próprio para remover uma extensão: apaga-se a sua pasta (entrada 139) e reinicia-se.

Plataformas: só no computador (Windows, macOS, Linux): as vistas web do Android e do iOS não conseguem alojar extensões. Na União Europeia, a loja mostra um muro de consentimento de cookies que tem de ser ultrapassado à mão.

139. Extensões não empacotadas

> **Onde se encontra:** barra de menus → **Extensions** → **Open Extensions Folder**.

> **O que faz:** abre a pasta onde vivem as extensões: pondo lá uma pasta com um `manifest.json` e reiniciando, a extensão é carregada. É assim que se desenvolve uma extensão para o Ciotto, e é também a forma de retirar uma.

140. Barra de ações das extensões

> **Onde se encontra:** ícones na barra de ferramentas, só para as extensões fixadas a partir de ⋮ → **Customise Toolbar** → **Extensions**; todas as outras em ⋮ → **Extensions**.

> **O que faz:** mostra na barra os ícones das extensões fixadas, que partilham com comandos e macros os cinco lugares da barra (**Pinned to the toolbar — N of 5**), e abre o respetivo popup. As extensões não fixadas alcançam-se a partir de ⋮ → **Extensions**, que lista as ações disponíveis para o separador ativo e termina com **Open Chrome Web Store**; se nenhuma extensão tiver um botão, diz **No extensions with a toolbar button**. Os ícones são servidos a partir do interior da aplicação, não da internet.

141. Extensões nos outros perfis

> **Onde se encontra:** ⋮ → **Profiles** → **Manage Profiles…**, caixa **Run extensions in this profile** por baixo de cada perfil com nome; o painel dos espaços de trabalho declara o estado para cada

espaço de trabalho.

O que faz: as extensões correm sempre no perfil predefinido. Para outro perfil, ligam-se com a caixa, que nos perfis novos vem desligada (os perfis criados antes de a caixa existir encontram-na ligada): ao ligá-la, o Ciotto carrega as extensões na sessão desse perfil; ao desligá-la, retira-as. Incoerência atual: a fila de ícones das extensões sai na mesma da barra enquanto está em primeiro plano uma página de um perfil diferente do predefinido, mesmo com a caixa ligada.

P. Transferências, ficheiros e impressão

142. Transferências e prateleira

> **Onde se encontra:** `Ctrl/Cmd+Shift+J`; barra de menus → **View** → **Downloads**; ⋮ → **Downloads**; o botão ⋮ mostra um pontinho enquanto há uma transferência em curso. No telemóvel: folha ⋮ → **Page** → **Downloads**.

> **O que faz:** os ficheiros transferidos aparecem numa prateleira no fundo da janela, com o progresso. A partir dali, podem ser postos em pausa e retomados (**Pause**, **Resume**, só no computador), cancelados ou retirados da lista com ×, abertos com **Open** e mostrados na pasta com **Show in folder**; **Clear** retira os itens terminados apenas do espaço de trabalho atual. Um ficheiro que pode executar código, transferido sem HTTPS ou presente numa lista de malware é assinalado na linha; para os ficheiros que podem executar código e para os que estão na lista, **Open** pede confirmação antes de os abrir. As transferências pertencem ao espaço de trabalho e ao perfil que as iniciaram, e usam o contexto autenticado dessa identidade. **Retirar um item da lista nunca elimina o ficheiro do disco**, em nenhuma plataforma; a lista sobrevive ao reinício, exceto a das transferências privadas.

143. Pasta de transferências e pedido de destino

> **Onde se encontra:** Definições → **Downloads & files**: **Ask where to save each file** e **Download folder**.

> **O que faz:** sem o pedido ativo, os ficheiros vão diretamente para a pasta indicada (ou para a do sistema, se ficar vazia). Com o pedido ativo, o destino é perguntado todas as vezes. É uma preferência do dispositivo: não acompanha o utilizador nos outros.

144. Abrir um ficheiro local

> **Onde se encontra:** barra de menus → **File** → **Open local file…**; ⋮ → **Page** → **Open local file…**; `Ctrl/Cmd+O`; ou arrastando ficheiros ou pastas para a fila dos separadores ou para a barra de ferramentas. No telemóvel: folha ⋮ → **Page** → **Open local file**.

> **O que faz:** abre num separador um ficheiro escolhido com o seletor do sistema (páginas HTML e MHTML, PDF, texto). No computador, cada ficheiro arrastado abre-se num separador, e uma pasta abre-se como uma lista navegável. Uma página aberta a partir do disco pode carregar imagens, folhas de estilo, scripts e tipos de letra da web e, do disco, apenas da sua própria pasta e das suas subpastas, onde uma página guardada mantém os seus ficheiros. Não pode ler respostas com `fetch`, XHR ou WebSocket, nem incorporar numa moldura um site ou outra pasta: assim, um ficheiro HTML transferido não pode ler o disco nem enviar o seu conteúdo para outro lado.

Plataformas: o arrastamento e os limites das páginas locais são do computador; no Android e no iOS usa-se o seletor do sistema.

145. Guardar a página

> **Onde se encontra:** barra de menus → **File** → **Save page** → **Web archive (MHTML)…** ou **HTML only…**; ⋮ → **Page** → **Save page**; `Ctrl/Cmd+S` guarda como arquivo MHTML.

> **O que faz:** guarda a página como arquivo web completo (MHTML) ou apenas como HTML. O ficheiro só é escrito depois da escolha explícita do destino. A partir de um separador privado ou Stranger, o Ciotto avisa primeiro (**This action leaves private browsing.**).

Plataformas: só no computador. No telemóvel, **Save page…** da folha ⋮ guarda a página nos favoritos ou na lista de leitura (entrada 67).

146. Imprimir

> **Onde se encontra:** `Ctrl/Cmd+P`; barra de menus → **File** → **Print page…**; ⋮ → **Page** → **Print page…**. No telemóvel: folha ⋮ → **Page** → **Print page**.

> **O que faz:** no computador, abre primeiro uma pré-visualização de impressão do Ciotto: uma janela com a página já paginada no visualizador de PDF, em cujos botões se imprime, passando pela janela de impressão do sistema, ou se transfere o PDF. No telemóvel, abre diretamente a impressão do sistema.

147. Exportar a página como PDF

> **Onde se encontra:** barra de menus → **File** → **Export page as PDF…**; ⋮ → **Page** → **Export page as PDF…**. No telemóvel: folha ⋮ → **Page** → **Save or share PDF**.

> **O que faz:** produz diretamente um PDF da página, sem passar pela janela de impressão. No telemóvel, o ficheiro é entregue à folha de partilha do sistema. A partir de um separador privado ou Stranger, o Ciotto avisa primeiro.

148. Visualizador de PDF integrado

> **Onde se encontra:** automático, ao abrir uma ligação para um PDF ou um PDF do disco.

> **O que faz:** no computador, um PDF abre-se num separador com o visualizador do Chromium, em vez de ir parar à prateleira de transferências como um ficheiro qualquer. A partir dali, pode-se percorrê-lo, ampliá-lo, procurar no texto, imprimi-lo e guardá-lo.

Plataformas: no iOS, o PDF vê-se dentro da página, com o visualizador da vista web do sistema. No Android, o Ciotto não tem um visualizador próprio: o PDF é transferido e abre-se no visualizador do sistema tocando em **Open** na prateleira de transferências.

149. Capturar a página como imagem

> **Onde se encontra:** barra de menus → **File** → **Capture page**, ou ⋮ → **Page** → **Capture page**: **Visible area…**, **Full page…**, **Select area…**, **Copy visible area**, **Copy selected area**. No telemóvel: folha ⋮ → **Page** → **Capture visible area**.

> **O que faz:** fotografa a página: a área visível, a página inteira ou uma parte escolhida. O resultado pode ser guardado num ficheiro PNG ou copiado para a área de transferência. Acima dos 50 megapíxeis, a página inteira não é capturada: o Ciotto di-lo (**The full page is larger than the 50 megapixel capture limit.**) e oferece **Capture visible area** ou **Export PDF**. No Android e no iOS só é oferecida a área visível, entregue à folha de partilha, porque a vista web do telemóvel não consegue recortar as outras de forma fiável: os itens não disponíveis não são mostrados.

150. Instalar um site como aplicação

> **Onde se encontra:** ⋮ → **Page** → **Install this site as an app…**; gestão em Definições → **Web apps** (**Open**, **Uninstall**). No telemóvel: folha ⋮ → **Page** → **Install this site as an app**, com **Manage Ciotto apps**.

> **O que faz:** a partir do manifesto do site, propõe **Create Ciotto app** ou **Install in system** (além de **Cancel**). **Create Ciotto app** cria uma aplicação Ciotto local que fica ligada ao perfil escolhido: no computador abre-se sem as barras do navegador, no telemóvel num separador do Ciotto. Qualquer navegação fora do âmbito do manifesto volta para um separador normal do navegador. A instalação no sistema operativo não está disponível atualmente em nenhuma plataforma: o Ciotto declara-o (**No system web-app installer is available here. Create a Ciotto app instead.**) em vez de a simular. A partir de um contexto privado ou Stranger não se instala nada.

Q. Definições, atualizações e distribuição

151. As catorze secções das Definições

> **Onde se encontra:** ⋮ → **Settings…**; barra de menus → **File** → **Settings…**; `Ctrl/Cmd+,`. No telemóvel: folha ⋮ → **Settings**, em ecrã inteiro, e fecha-se com **Done**.

> **O que faz:** uma superfície central para todas as preferências, em catorze secções reunidas em quatro grupos. **You and Ciotto**: *General*, *Appearance & accessibility*, *New tab & startup*, *Search*. **Browsing**: *Tabs & performance*, *Downloads & files*, *Keyboard shortcuts*. **Privacy and identity**: *Privacy & security*, *Passwords & autofill*, *Profiles & workspaces*, *Sync, Lightning & devices*. **Advanced**: *Web apps*, *AI & automations*, *About & updates*. No topo, **Search settings** encontra uma secção mesmo por palavras que não estão no seu nome (por exemplo, «ollama» leva a AI & automations). Alguns itens declaram a quem pertencem, como a língua (**Portable across your trusted devices.**) e a pasta de transferências (**Device-local…**).

152. Atalhos de teclado personalizáveis

> **Onde se encontra:** Definições → **Keyboard shortcuts**.

> **O que faz:** a página está dividida em duas: à esquerda compõe-se a combinação premindo as teclas (**Build the shortcut**), à direita escolhe-se na lista pendente o que deve fazer (**Choose the action**). Antes de guardar seja o que for, a página diz o que encontrou: **Free — nothing uses it yet.**, **Already assigned to …** ou **The system keeps this one for …**. O alvo pode ser uma ação do navegador ou uma macro guardada (grupo **Macros**); uma macro eliminada devolve a sua combinação. Por baixo está a lista completa, dividida em **Tabs and windows**, **Navigation**, **This page**, **Privacy and data**, **Panels**, **Layout** e **Application**, e pesquisável com **Search actions**; cada linha tem ↺ (**Reset to default**) e × (**Disable**), e no fundo estão **Reset all to defaults** e as combinações **Kept by the system**, com o que fazem ao lado. Enquanto o campo está à escuta das teclas, os atalhos do menu ficam suspensos, por isso premir Ctrl+T para o atribuir não abre também um separador na janela por trás.

Plataformas: só no computador; no telemóvel, a secção declara-o (**Keyboard shortcuts are a desktop feature…**).

153. Importar e exportar os dados do navegador

> **Onde se encontra:** Definições → **General**, caixa **Import and export browser data**; a exportação das palavras-passe está em Definições → **Passwords & autofill** → **Export passwords**.

> **O que faz:** importa de um ficheiro HTML, JSON ou CSV (**Choose HTML, JSON or CSV**) ou, no computador, diretamente do **Chrome**, do **Edge**, do **Firefox** e do **Safari** instalados no mesmo computador: destes leem-se os favoritos e o histórico (do Safari, só no macOS, os favoritos), enquanto as palavras-passe e os motores de pesquisa precisam de um ficheiro exportado, para

que nenhum armazenamento bloqueado seja copiado às escondidas. As categorias são **Favorites and reading list**, **History**, **Passwords** e **Custom search engines**; escolhem-se o âmbito dos itens guardados (**Saved-item scope**: **Current workspace** ou **Personal**) e o perfil que recebe as palavras-passe (**Password destination profile**), e depois **Import selected**. **Nunca importa cookies, sessões ativas, extensões nem dados privados. Export non-sensitive data** exporta os favoritos, a lista de leitura, o histórico e os motores de pesquisa. As palavras-passe exportam-se à parte, depois de introduzir a palavra-passe principal, com **Export unencrypted CSV**: o ficheiro fica em claro, e a página di-lo.

Plataformas: a leitura dos navegadores instalados é só no computador; no Android e no iOS importa-se de um ficheiro escolhido com o seletor do sistema, e a exportação das palavras-passe não está disponível.

154. Comandos fixados na barra

Onde se encontra: ⋮ → **Customise Toolbar**; para uma macro, também **Add to header** no Macro Studio.

O que faz: permite fixar na barra de ferramentas até cinco elementos entre **Browser commands** (vinte e cinco comandos, do novo separador a **Burn everything** e **Page DevTools**), **Macros** ativadas e **Extensions**, para que as operações repetidas fiquem a um clique. No topo, o menu diz quantos lugares estão ocupados (**Pinned to the toolbar — N of 5**).

Plataformas: só no computador; no telemóvel, esse papel é desempenhado pelas ações rápidas da folha ⋮.

155. Navegador predefinido

Onde se encontra: botão **Make Ciotto my default browser** na página inicial.

O que faz: pede ao sistema operativo que abra as ligações com o Ciotto. No Windows, abre as definições das aplicações predefinidas, onde a escolha continua a ser da pessoa; no Android, usa o pedido do sistema para a função de navegador; no iOS, abre as Definições do sistema. O botão desaparece quando o Ciotto já é o navegador predefinido; no iOS, que não permite sabê-lo, fica visível. Uma ligação aberta a partir de outra aplicação abre-se num separador novo, tanto no arranque como com o Ciotto já aberto.

156. Atualizações e canal de lançamento

Onde se encontra: barra de menus → **Help** → **Check for Updates…**; ⋮ → **Check for Updates…**; Definições → **About & updates** → **Check for updates**. O canal (⋮ → **Release Channel**: **Stable** ou **Beta (early releases)**, e **Release channel** nas Definições) só aparece onde existem atualizações automáticas. No telemóvel: Definições → **About & updates**.

O que faz: verifica se existe uma versão mais recente. No modo **automático** (distribuição pública do computador), a atualização é transferida em segundo plano e uma faixa diz **Ciotto … is ready. Restart to update.**, com **Restart Now** e **Later**: a instalação só acontece a pedido. No

modo **manual** — o dos pacotes de teste privados, e sempre o do Android e do iPhone — nada é transferido em segundo plano: o Ciotto pergunta ao site qual é a versão atual (no computador, pouco depois do arranque e depois de quatro em quatro horas; no telemóvel, no arranque e sempre que se volta à aplicação) e, se existir uma mais recente, di-lo com uma faixa no topo da janela (**Ciotto … is available.**, com **Download** e **Later**). **Download** abre a página de transferência, autenticada no caso dos pacotes de teste; a instalação continua a ser um gesto da pessoa. Se o site declarar que a versão instalada já não é suportada, o computador di-lo (**This version of Ciotto (…) is no longer supported.**, com **Download the Latest Version** e **Quit**) e o telemóvel mostra um ecrã com **Update Ciotto**.

157. Distribuição privada autenticada

Onde se encontra: não é um comando da aplicação: é a forma como os pacotes de teste são entregues.

O que faz: o canal privado produz exatamente estes artefactos: instalador NSIS para Windows x64, DMG para macOS ARM64, AppImage e .deb para Linux x64, APK assinado para Android. Para iOS, aplicação Web e extensões, não é produzido nenhum artefacto transferível; a aplicação Web e as extensões não mostram comandos de atualização, enquanto no iOS Definições → **About & updates** tem na mesma **Check for updates** (entrada 161). Um lançamento é recusado se a assinatura do APK não for verificável.

158. Inspeção da interface bloqueada nos pacotes

Onde se encontra: barra de menus → **View** → **Toggle Interface DevTools** (presente apenas nas compilações de desenvolvimento). As ferramentas da **página** continuam sempre disponíveis: `F12` no Windows e no Linux, `Alt+Cmd+I` no macOS (reatribuíveis, entrada 152), barra de menus → **View** → **Toggle Page DevTools**, ⋮ → **Tools** → **Page DevTools**.

O que faz: uma compilação empacotada recusa a inspeção ao vivo da interface do Ciotto, para que o trabalho feito para proteger o código em repouso não seja anulado com dois cliques num programa em execução. A inspeção de uma página visitada continua intacta: é para isso que existe um navegador.

Plataformas: no Android, a inspeção da vista web só está aberta nas compilações de depuração; no iOS não está ativa; no telemóvel não existem ferramentas de desenvolvimento da página.

159. Menu Help: informações, código-fonte e relatórios de falhas

Onde se encontra: barra de menus → **Help**.

O que faz: reúne **Discover Ciotto**, **About Ciotto** (versão, a frase «The browser that works for you, with macros, AI and sign-in over Lightning.», licença GPL-3.0 e endereço do código-fonte), **Check for Updates…**, **Ciotto Website**, **Get the Source Code** e a caixa **Report Crashes**. Os relatórios de falhas ficam desligados até serem ligados; quando ligados, o Ciotto regista as falhas

> no computador e só as enviaria para um serviço de recolha configurado, que atualmente nenhuma compilação tem. Desligar a caixa tem efeito a partir do próximo arranque.

Plataformas: só no computador; no macOS, **About Ciotto** também está no menu da aplicação. No telemóvel, a versão e as atualizações estão em Definições → **About & updates**.

R. Diferenças por plataforma

As funcionalidades descritas até aqui estão na sua forma para computador, que é a mais completa. As entradas desta secção resumem o que muda noutros sítios: não são funcionalidades adicionais, são a forma como as mesmas funcionalidades se apresentam em cada plataforma, incluindo a interface do telemóvel.

160. Ciotto no Android

> **Onde se encontra:** aplicação Ciotto instalada a partir de um APK assinado (canal direto) ou do canal Play.

> **O que faz:** o mesmo navegador com um invólucro compacto (entrada sobre a interface do telemóvel, mais à frente). O botão ⋮ abre uma folha deslizante que substitui os menus nativos: no topo, a fila das cinco ações rápidas, depois **New tab**, **New private tab**, **Reopen closed tab** e quatro grupos — **Page**, **Workspaces and layout**, **Tools**, **Privacy and identity** — e, por fim, **Discover Ciotto** e **Settings**. Aparecem lá **apenas** os itens que funcionam mesmo: uma funcionalidade ainda não portada está ausente, e não presente e inerte. Ficam de fora, por opção, os controlos multimédia, as ferramentas de desenvolvimento da página, a nova janela, as disposições predefinidas e o desenho da disposição.

161. Ciotto no iOS

> **Onde se encontra:** aplicação Ciotto no iPhone e no iPad.

> **O que faz:** o mesmo invólucro compacto do Android, com as adaptações impostas pelo WebKit: a suspensão dos processos é deixada ao sistema, o Picture in Picture nativo está disponível, e a receção da sincronização acontece com a aplicação ativa; enquanto a aplicação está suspensa, quem envia guarda a sua própria fila cifrada. Como no Android, uma ligação que pede uma janela nova abre-se no mesmo separador; as caixas de diálogo das páginas (`alert`, `confirm`, `prompt`) mostram o nome do site e os botões na língua do Ciotto; as ligações `ciotto://pair` chegam mesmo com a aplicação fechada. Uma página que pede o microfone não faz com que se peça também a câmara. O pedido da localização continua a ser o do WebKit: no iOS, o Ciotto não o interceta.

Nota de distribuição: para o canal de teste privado não é produzido nenhum pacote iOS. Definições → **About & updates** mostra na mesma a versão e **Check for updates**, que lê no site a versão atual.

162. Interface do telemóvel

> **Onde se encontra:** Definições → **Appearance & accessibility** → **Mobile interface**; no topo da folha ⋮, a fila das ações rápidas; na barra, o botão com o número de separadores.

> **O que faz:** ajusta o invólucro compacto do Android e do iOS. **Toolbar position** põe a barra e os separadores em baixo (**Bottom**, a escolha de origem) ou em cima (**Top**); o botão para recarregar fica dentro do campo do endereço. Com **Swipe gestures on the address bar**, ligado de origem, um deslize horizontal na barra de endereços passa para o separador seguinte ou anterior (ao contrário nas línguas que se escrevem da direita), e um deslize em direção ao centro do ecrã — para cima com a barra em baixo, para baixo com a barra em cima — abre a lista de separadores. **Quick actions** escolhe as cinco ações rápidas no topo da folha ⋮ (de origem, **Ask your tabs**, **Notes for this page**, **Reader mode**, **Workspaces** e **What was blocked here**), com setas para a ordem e **Restore defaults**; na folha, o «+» ao lado de um item acrescenta-o (**Add … to quick actions**), e mantendo uma ação premida durante dois segundos pode-se arrastá-la para o lixo. A lista de separadores tem **Search tabs**, separador novo, separador privado e reabertura, e divide os separadores em **Open** e **Inactive** (adormecidos ou descarregados), com as marcas **Pinned**, **Locked**, **Private**, **Stranger**, **Sleeping** e **Discarded**; um separador fecha-se com × ou fazendo-o deslizar para o lado, exceto os trancados. Depois de um fecho, aparece durante cinco segundos **Tab closed** com **Undo**.

Plataformas: só no Android e no iOS. No telemóvel, uma janela tem no máximo dois painéis, e o perfil escolhe-se por espaço de trabalho, não por painel.

163. Aplicação Web companheira

> **Onde se encontra:** página Web autenticada, aberta em qualquer navegador.

> **O que faz: não é um navegador**: é um companheiro para a sincronização. Mostra o estado e as categorias, permite emparelhar dispositivos e contactos (**Invite my device**, **Invite a contact**, **Verify and pair**), ler a caixa de entrada, ver os separadores dos outros dispositivos, consultar os itens guardados sincronizados e alterar as preferências portáteis (tema, língua, botão Home, barra de favoritos). **Send a copy** envia a um peer emparelhado o endereço da página da própria aplicação, apenas como cópia e sem mensagem. As chaves das credenciais nunca chegam aqui, nem as cópias offline.

164. Extensões Ciotto para Chromium, Firefox e Safari

> **Onde se encontra:** popup da extensão Ciotto instalada noutro navegador.

> **O que faz:** um popup reduzido para levar um separador para dentro do mundo Ciotto: envia o separador atual para um dispositivo ou um contacto através de um companheiro nativo (**Send this tab**), guarda-o nos favoritos ou na lista de leitura pessoal (**Save favorite**, **Read later**), mostra a caixa de entrada, os separadores dos outros dispositivos e os itens guardados sincronizados, e permite emparelhar através de convite. **Não** substitui a barra de endereços, os grupos de separadores, as transferências nem os controlos de segurança do navegador anfitrião, e não pede nenhuma permissão relacionada com palavras-passe. Pede as permissões `tabs`, `storage` e `alarms` (no Chromium, também `offscreen`) e o acesso a todos os endereços http e https.

165. Site de distribuição

> **Onde se encontra:** site público do Ciotto.

> **O que faz:** apresenta o produto e aloja as ligações de transferência e a página autenticada do canal privado. **Nunca se torna um ambiente de execução do navegador**: não é uma versão do Ciotto que corre no site.

O Ciotto transfere-se a partir de **ciotto.org**, onde também encontra este guia nas outras línguas.